

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ano 2019

SUMÁRIO

1	ADMINISTRAÇÃO	2
2	GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	3
2.1	Geração	3
2.2	Distribuição	3
3	SETOR TÉCNICO	5
3.1	Principais obras realizadas	7
3.2	Qualidade de energia elétrica	8
3.2.1	Conformidade de níveis de tensão	8
3.2.2	Inspeção de danos elétricos	10
4	SEGURANÇA NO TRABALHO	10
4.1	Capacitação e treinamento	10
4.2	CIPA – Comissão interna de prevenção de acidentes	11
4.3	Resultados com ações de segurança	11
5	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO	11
6	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12
6.1	Melhoria de performance e confiabilidade dos equipamentos	12
6.2	Infraestrutura e serviços	13
6.3	Auditoria, gestão e capacitação	13
7	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	14
7.1	Investimentos	14
7.2	Captação de recursos	15
7.3	Política de reinvestimento	15
7.4	Composição do capital social	15
8	GESTÃO	15
8.1	Administração	15
8.2	Recursos humanos	15
8.3	Responsabilidade social	16
8.4	Balanco social	16
8.5	Atendimento aos cooperados	18
8.6	Cooperativa em números	18
9	AGRADECIMENTO	19

1 ADMINISTRAÇÃO

Senhores(as) associados(as),

É com satisfação que apresentamos o relatório de atividades e investimentos realizados no decorrer do exercício social de 2019, assim como as demonstrações contábeis elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira, acrescidas do balanço socioambiental, que espelha as ações sociais e ambientais da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões - Cermissões para os associados, sociedade, parceiros e consumidores.

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões atua no segmento de geração e distribuição de energia elétrica, aproveitando a bagagem de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 59 anos de existência. Em sua estrutura conta com equipes próprias para construção e manutenção de redes elétricas, oferece ao seu quadro funcional toda infraestrutura necessária para prestação de serviços com excelência, fator que reflete diretamente nos índices de satisfação do consumidor, garantindo agilidade no atendimento, estabilidade e segurança na prestação dos serviços da Permissionária.

O ano de 2019 foi difícil para todos os seguimentos da sociedade brasileira provocados pelos fatores político e econômico causando desequilíbrios financeiros e até estruturais, principalmente aos ramos que dependem de políticas e recursos públicos. Mesmo assim e diante das incertezas provocadas pela mudança na administração pública brasileira, e a própria instabilidade do mercado econômico, a administração da Cermissões cumpriu seu planejamento de investimentos, obras e melhorias previsto para o exercício de 2019.

Fruto do trabalho sério, responsável e permanente, com zelo pelo recurso disponibilizado pela família social, a Cermissões fez história e vem ocupando posição destaque como Permissionária de energia a tornar-se BENCHMARK do setor elétrico brasileiro, sendo a única Permissionária tricampeã do Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. Os indicadores de qualidade constantes neste relatório demonstram que a cada ano é possível avançar em todas as frentes de atuação, e alcançando melhores os resultados.

O trabalho contínuo, de melhorias em todas as áreas, não objetiva apenas competir pela melhor colocação entre as demais distribuidoras do setor elétrico brasileiro, mas cumprir com a responsabilidade de oferecer aos associados/consumidores energia com a melhor qualidade e segurança, garantindo à comunidade a estabilidade da ENERGIA ELÉTRICA. Os investimentos aplicados em treinamentos e qualificação profissional refletem diretamente na qualidade da prestação de serviços à população que vive e aposta no progresso desta abençoada região do nosso país.

Em 2019, a administração da Cermissões adquiriu dois terrenos localizados em frente da atual sede em Caibaté. A finalidade da aquisição é para a construção de um novo centro administrativo que contará com instalações modernas para acomodar alguns setores da cooperativa, conselho de administração e fiscal, dando melhores condições de trabalho para aumentar ainda mais o desempenho. Para tanto a Cermissões firmou contrato de prestação de serviço com fornecimento de materiais com a empresa Stiler que executará a obra, o início previsto é para janeiro de 2020. A inauguração da nova sede administrativa será em fevereiro de 2021 em alusão aos 60 anos da Cermissões.

Ainda no mesmo ano, a cooperativa adquiriu por meio de permuta um terreno em São Paulo das Missões para construção de um novo posto de atendimento com local adequado para equipe de atendimento (socorro), atendendo ao princípio de disponibilizar infraestrutura de ponta para que o colaborador sinta-se valorizado pela empresa que trabalha.

Focando na regularização fundiária em face de exigências determinada pela licença de operação 07626, da PCH Claudino Piccoli, a Cooperativa adquiriu um total de 22,1 ha na localidade de Comandá em Santo Ângelo, atendendo a todas as exigências para licença de operação expedida pela Fepan tendo validade até 19 de dezembro de 2022.

Foi adquirido um terreno junto a Afucer, aproveitando uma oportunidade de negócio, e possibilitando facilitar o acesso a infraestrutura já disponível no local.

No decorrer de 2019 foram construídos e colocados em operação redes de baixa tensão e média tensão, instalados novos transformadores (incluindo novas ligações e reforços de redes), implantados novos postes, num total de 603 projetos executados que estão descritos no capítulo 3. Investimentos que junto com as demais realizações em troca de veículos, móveis, aquisição de equipamentos, ferramentas e terrenos, somou um total de R\$ 14.965.063,27.

Durante o ano a Cooperativa registrou o acréscimo de 611 novos associados que passaram a contar com os benefícios da energia elétrica em suas propriedades, encerrando o ano de 2019 com 30.598 famílias associadas, aumentando o quadro social em 2,04% em relação a 2018.

Diferente da maioria das distribuidoras de energia do país a administração da Cermissões, seguindo a premissa de que é preciso manter os beneficiados bem informados sobre as atividades e investimentos da Cooperativa, além de oportunizar a aproximação dos associados/consumidores dos gestores, ouvindo suas reclamações e sugestões, realizou dezenas de encontros denominados de Mini

Assembleias de Prestação de Contas, contando com grande participação social, além de diversas ações de comunicação por meio de mídias tradicionais e eletrônicas, e interação direta com a comunidade. Também apoiou, participou e deu suporte para eventos, entidades e iniciativas que atendem ao interesse coletivo e social, na abrangência da permissionária.

Pela sua postura e comprometimento com a qualidade e agilidade referência no Setor Elétrico Brasileiro, durante o ano a Cooperativa recebeu várias solicitações de consumidores de outras distribuidoras de localidades vizinhas não atendidas pela Cermissões, praticamente implorando para que assumisse o fornecimento de energia em centenas de unidades consumidoras rurais e urbanas. Foram diversas as manifestações de lideranças regionais reconhecendo a forma de atuação da Cooperativa, inclusive citando como modelo e exemplo de respeito e atenção ao consumidor. Fatos esses que só aumenta o compromisso e a responsabilidade em fazer com que a energia fornecida e os serviços prestados pela Cermissões sejam cada vez melhor.

A Cermissões possui certificação na ISO 9001 fazendo com que a qualidade dos serviços prestados apresente evolução constante.

2 GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Cermissões possui em sua estrutura de geração própria, a CGH Rio Ijuizinho (3,6 MW) e CGH Claudino Fernando Piccoli (0,35 MW), a subestação São Miguel Arcanjo (12,5 MW na tensão 69/23,1 kV), Subestação Santo Antônio (25 MW na tensão 69/23,1 kV). Também em sua malha elétrica a Cermissões conta com 8,97 km de linha de distribuição de 69 kV e 6.243 km de redes de distribuição de 23,1 kV, sendo responsável pelo suprimento de energia elétrica a boa parte da região das Missões no estado do Rio Grande do Sul.

2.1 Geração

Embora os percentuais de geração da Cooperativa, sejam mínimos em relação a toda a energia gerada e distribuída no estado do Rio Grande do Sul, as centrais de geração hídrica cumprem um papel importante dentro do setor elétrico por promoverem a descentralização da geração, assim como, pelo fato de atuarem como reguladoras de tensão e redutoras de tarifas.

Devido ao fato da variação de consumo provocado por grandes irrigações instaladas na área de permissão e sua direta relação com os fatores climáticos, gerando grande instabilidade na subcontratação da demanda com a supridora, fator que tem gerado muitas devido à variação de consumo, a administração já encaminhou solicitações a lideranças políticas federais para que encontrem uma forma de alterar a legislação em vigor, visando tornar mais flexível os percentuais de subcontratação, para evitar os desencaixes financeiros provocados pela legislação atual.

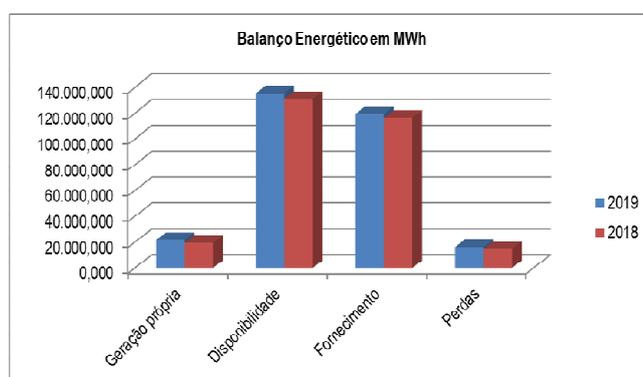
2.2 Distribuição

A permissionária distribui energia elétrica em 26 dos 496 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Ligação de consumidores - foram realizadas, no ano de 2019, 582 novas ligações sendo 278 residenciais, 42 comerciais, 233 rurais e 29 nas demais classes totalizando 26.806 consumidores atendidos pela permissionária, número 0,95% superior ao ano de 2018.

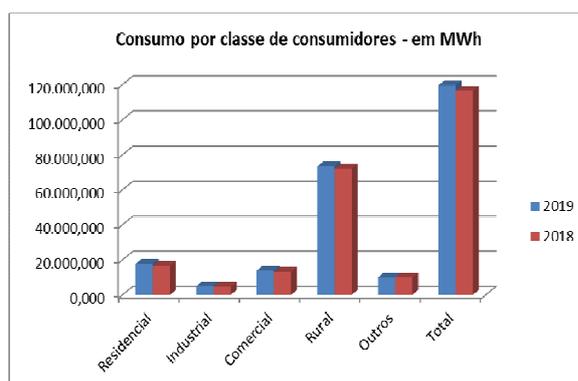
Comportamento do mercado - A geração de energia da permissionária no período de janeiro a dezembro de 2019 foi de 21.772,401 MWh (19.471,885 MWh em 2018).

Balanco Energético em MWh	2019	2018
Geração própria	21.772,401	19.471,885
Disponibilidade	139.033,094	131.025,899
Fornecimento	119.516,875	116.400,767
Perdas	16.114,913	14.625,132



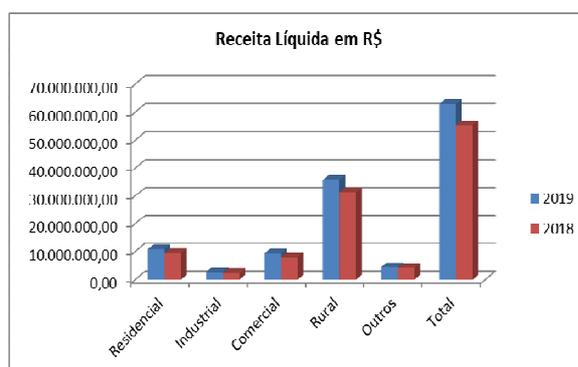
Distribuição direta por classe de consumo - O consumo de energia elétrica na área de atuação da permissionária no ano 2019 foi de 119.516,875 MWh, tendo apresentado acréscimo de 2,68% em relação a 2018. O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi à classe rural. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em MWh			
Classe	2019	2018	%
Residencial	17.619,353	16.697,412	5,52
Industrial	4.913,685	4.632,228	6,08
Comercial	13.841,919	13.165,369	5,14
Rural	73.340,915	71.978,226	1,89
Outros	9.801,003	9.927,532	-1,27
Total	119.516,875	116.400,767	2,68



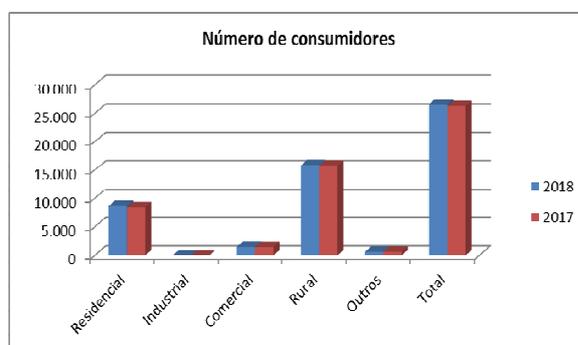
Receita – A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 62.826.243,46 conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$			
Classe	2019	2018	%
Residencial	10.776.477,51	9.369.885,62	15,01
Industrial	2.625.878,92	2.201.037,13	19,30
Comercial	9.307.897,24	8.088.471,46	15,08
Rural	35.597.703,29	31.319.237,16	13,66
Outros	4.518.286,50	4.232.568,93	6,75
Total	62.826.243,46	55.211.200,30	13,79



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2019 apresentou um crescimento de 0,95% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2019	2018	%
Residencial	9.529	8.676	9,83
Industrial	14	15	-6,67
Comercial	1.470	1.424	3,23
Rural	15.182	15.840	-4,15
Outros	611	598	2,17
Total	26.806	26.553	0,95



Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em 2019, atingiu R\$ 525,67/MWh, com um aumento de 10,83% em relação a 2018. As tarifas foram homologadas pela Resolução Aneel de N° 2.579, de 23 de julho de 2019.

Tarifa média de fornecimento em R\$/MWh	
Classe	R\$/MWh
Residencial	611,63
Industrial	634,40
Comercial	672,44
Rural	485,37
Outros	461,00

3 SETOR TÉCNICO

A cada ano que passa a Cermissões cresce em quantidade, qualidade e exigências, fator este que determina o crescimento da Cooperativa, de seus associados e reconhecimento nacional. O consumo médio de energia teve um acréscimo de 2,8%. Além do crescimento natural de todas as classes consumidoras de energia elétrica, destaca-se a procura por carga para novas irrigações e armazéns de grãos, que segue crescendo em toda região.

Para melhorar o serviço prestado aos associados, e suportar todo esse crescimento, investiu-se na instalação de novos transformadores, religadores automáticos, reguladores de tensão, banca de capacitores fixas e automáticas, sendo a maior parte destas telecomandados de forma estratégica. Substituídos e reconduzidas redes de BT, adicionado fases e redes de MT de monofásicas para trifásicas com condutor de bitolas: 4, 2, 1/0, 4/0, 336,4 e rede compacta com cabo protegido 35mm², 70mm² e 185mm², realizadas manutenções preventivas e corretivas, representados em 603 projetos executados; bem como nas alterações das redes existentes com reforço de rede para aumento de carga em toda a área da Cermissões, onde foi investido um valor total de R\$ 9.155.140,81 sendo que R\$ 419.842,72 são de participação financeira dos consumidores e R\$ 8.735.298,09 são recursos próprios da Cermissões.

Em 2019 teve continuidade às reuniões com as Cooperativas coirmãs no programa de padronização de materiais, serviços operacionais e segurança no trabalho. Continuou-se este trabalho em equipe com todas as Cooperativas de eletrificação do Estado onde foram revisados os manuais de padronização de serviços e segurança no trabalho, bem como constantes ajustes do regulamento de instalações (RIC MT e RIC BT) e padronização de documentos para aprovação de micro geração e mini geração. Na parte da segurança do trabalho, o foco foi criar procedimento para eliminar riscos de acidentes ambientais e humanos.

Continuamos com um avanço progressivo em inovação na construção de rede, onde a orientação técnica é que sejam construídas apenas redes que apresentam alta confiabilidade e de fácil acesso, assim proporcionando um resultado em redução no tempo médio de atendimento e indicador de continuidade em dias de tempestade. Por exemplo, as redes com estruturas compactas e multiplexadas, que estão sendo construídas em áreas urbanas e parcialmente em trechos rurais onde apresentam muitas vegetações. Também a utilização de cabo de cobre isolado para conexões e passagens, onde até então, era utilizado cabo de cobre nú, isso resulta em uma proteção contra ninhos de pássaros e outros objetos que podem encostar nas redes, principalmente na conexão de média tensão de transformadores e derivações de rede.

O CAC (Central de atendimento ao cooperado/consumidor) tem o número 0800 541 1122 que está à disposição para reclamações e através dele melhoramos nosso serviço. Em 2019 foram registradas 23.543 chamadas no CAC onde foram atendidas 8.528 ocorrências sendo percorridos 940.077 km. Após uma campanha intensiva estamos com um alto índice de ligações de associados, que ao telefonar tem em mãos o código do cliente (que se encontra junto à fatura de energia), o que agiliza o atendimento telefônico podendo com isto atender mais associados em um menor tempo, tornando assim o atendimento ágil e satisfatório a ambas as partes.

De acordo com o padrão do sistema elétrico nacional, a área de permissão da Cermissões foi dividida em dois conjuntos para melhor apurar os índices de atendimento comercial e técnico os quais estão no quadro abaixo demonstrando, consecutivamente, os indicadores 2018 e 2019 totais anuais (considerando os defeitos de origem interna e externa):

Ano 2018			
Conjunto Elétrico	DEC Total	FEC Total	TMAE
Conjunto 1 (Fronteira)	28,15	13,13	132,27
Conjunto 2 (Missões)	19,70	11,08	141,06
Ano 2019			
Conjunto Elétrico	DEC Total	FEC Total	TMAE
Conjunto 1 (Fronteira)	21,25	11,34	140,75
Conjunto 2 (Missões)	14,43	12,36	143,15

DEC - durações equivalente de interrupções por consumidor

FEC - frequência equivalente de interrupções por consumidor

TMAE - tempo médio de atendimento

Comparando os resultados de índices totais de 2018 com os totais de 2019, obtemos alguns resultados satisfatórios como:

- no conjunto 1 redução de 24,51% no DEC;
- no conjunto 2 redução de 26,75% no DEC;
- no conjunto 1 redução de 13,63% no FEC;
- no conjunto 2 acréscimo de 11,55% no FEC;

- no conjunto 1 acréscimo de 5,89% no TMAE;
- no conjunto 2 acréscimo de 1,48% no TMAE.

Para ter mais agilidade e qualidade no atendimento ao associado, continua sendo ampliado o trabalho de telecomando e automatização das chaves religadoras automáticas, contemplando também os demais equipamentos especiais como os capacitores automáticos e reguladores de tensão.

No caso das religadoras automáticas, temos mais de 98% delas já telecomandadas e essas possibilitam “ligar e desligar” diretamente do COD (Centro de Operação e Distribuição) por telecomando, não sendo mais necessário o deslocamento de uma equipe de plantão em defeitos transitórios, ou seja, desligamentos ocasionados por descargas elétricas, pássaros e outros tipos de problemas que causam o desligamento temporário das redes elétricas na qual não é necessária a intervenção das equipes para resolver o problema.

Parte dos capacitores automáticos também está telecomandada, dando a mesma capacidade para o operador “ligar e desligar” direto do COD, e estes servem para melhorar o fator de potência da rede de acordo com o funcionamento das grandes irrigações, onde estas possuem um comportamento dependente de situações climáticas extremamente variáveis. Observa-se que, quando é mencionado o objetivo de melhorar o fator de potência da rede, refere-se a reduzir o carregamento de rede, transformadores de subestação e consequentemente melhorar o nível de tensão e perdas destes, em situações de cargas muito elevadas.

Os próximos passos dessa automação continuam sendo para os reguladores de tensão, uma vez obtendo o controle via telecomando, isso reduz significativamente o tempo que leva para realizar manobras de rede, onde muitas vezes é necessário ajustar o nível de tensão da rede para atender a carga transferida. Esse controle possibilita que o operador realize os ajustes necessários durante a manobra diretamente do COD, evitando o deslocamento de uma equipe até este equipamento e agilizando o tempo do atendimento necessário para tal atividade, permitido também o acompanhamento dos níveis de tensão do alimentador.

No ano de 2019 foi implantado um novo sistema de radio comunicação buscando assim uma ferramenta mais prática, ágil e segura de comunicação para gestão de equipes de campo, com investimento de R\$ 734.840,51 tendo como característica:

- PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DO SISTEMA DIGITAL:

- Áudio claro e sem ruídos
- Maior duração de bateria
- Equalizador integrado configurável
- Chamadas de grupo
- Chamada privativa
- Chamada geral (sistema)
- Comandos avançados
- Melhor aproveitamento do canal
- Maior capacidade de realizar chamadas
- Integração de dados

- PRINCIPAIS RECURSOS DISPONÍVEIS NO SISTEMA:

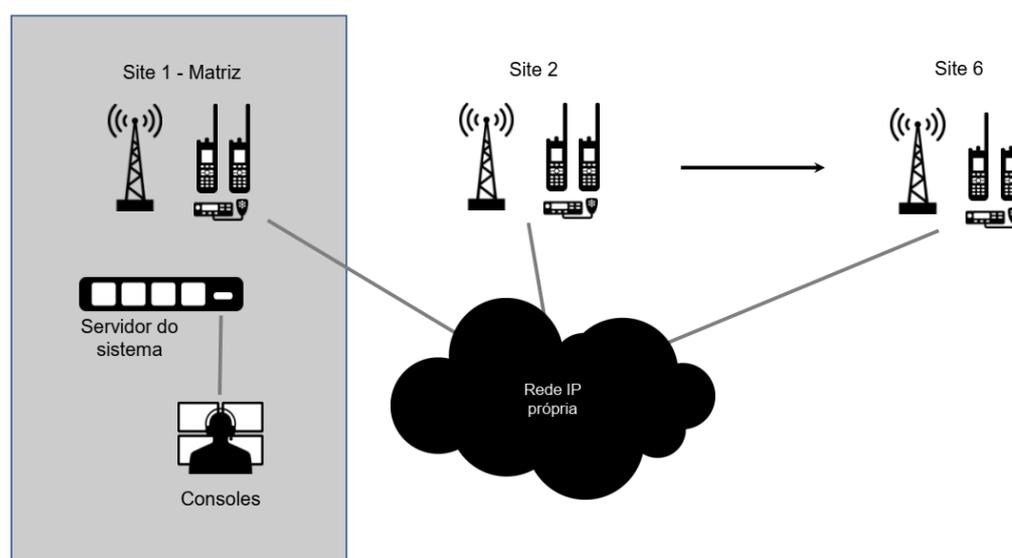
- Chamada de emergência
- Alerta de chamada
- Verificação de rádio
- Monitoramento remoto
- Desativação/ativação de rádio
- Roaming
- Mensagem de texto
- Localização GPS
- Trabalhador solitário
- Man down
- Interrupção de chamadas
- Telemetria
- Tickets de serviço
- Senha para ligar

- PRINCIPAIS FUNCIONALIDADES:

- Tela de 23 polegadas com tecnologia multi touch
- Alto falante integrado com tratamento de áudio para o canal selecionado e 4 caixas para áudio monitorado, com ajustes de volume independentes
- Conexão com servidor via IP, sistema pode ser operado remotamente

- Exibe a localização do GPS do rádio no mapa integrado a interface gráfica
- Recursos de cerca eletrônica, marcos e alarmes
- Suporta mensagens de texto
- Rádio check
- Chamadas de emergência
- Histórico das últimas comunicações executadas com identificação
- Exibe status do rádio ligado/desligado
- Chamada seletiva
- Chamada em grupo
- Integralização dinâmica de 2 ou mais grupos de comunicação independente de sua tecnologia
- Integra chamada telefônica com o rádio
- Intercom entre usuários do sistema de consoles de despacho IP
- Pedal PTT para operação mãos livres
- Despacho de vários grupos simultaneamente selecionados pelo operador
- Softphone integrado a interface disponível com 4 ramais protocolo SIP
- Acesso a vídeo com conexão com câmeras IP (sistema amparo)

ARQUITETURA DO SISTEMA



3.1 Principais obras realizadas

A seguir apresentamos a relação dos principais grupos de obras realizadas no ano de 2019 na área de atuação da Cermissões:

	Quantidade	Valor (R\$)
Obras de expansão e melhorias (redes novas e reforço)	171 un	4.124.249,23
Obras de expansão e melhorias (redes novas e reforço com ERD)	41 un	632.518,37
Reforço por níveis de tensão (Prodist 8)	27 un	424.458,39
Instalação de equipamentos especiais	05 un	146.406,49
Desativação de rede	47 un	59.184,52
Obras com custo total do solicitante	8 un	262.949,30
Deslocamento de rede	20 un	187.002,47
Manutenção de redes preventivas	15 un	43.312,13
Manutenção de redes corretivas	217 un	781.166,98
Reflorestamento obrigatório	7.520 mudas	114.689,89
Limpeza de faixa de servidão de redes elétricas	40.183 km	567.873,24

Entre as principais obras executadas em 2019 destacam-se:

- Alimentador expresso para interligação entre a Subestação Santo Antônio localizada em São Luiz Gonzaga, com a antiga medição 08 alimentada pela RGE até então, com conexão entre a rua Jucelino Kubitschek de Oliveira e a BR 285, buscando atender São Luiz Gonzaga de “forma direta”, e em situações de “contingencia” poderá atender os municípios do Rolador, Caibaté, Mato Queimado, São Miguel das Missões, Vitória das Missões e proximidades, tendo como investimento um total de R\$ 1.169.832,36.
- Rede de interligação as margens da BR 285 entre a localidade de São Lourenço / São Luiz Gonzaga e o Trevo de Caibaté, esta possibilitando a interligação entre o a Subestação São Santo Antônio de São Luiz Gonzaga ou a São Miguel Arcanjo de São Miguel das Missões com a região de Caibaté, Mato Queimado e Vitória das Missões, totalizando em um investimento de R\$ 364.614,44.
- Novo alimentador na Avenida Borges do Canto no município de São Miguel das Missões, tendo por objetivo a manutenção da rede existente juntamente com reforço através de um alimentador duplo possibilitando a separação das cargas montantes do circuito e separando a alimentação da Cidade de São Miguel das Missões e região do Mato Grande da rede dos irrigantes em direção a Coimbra, com investimento de R\$ 990.536,07.



- Alimentador Trifásico com extensão de 8 km e 1,1 km de redes monofásicas, com sistema de rede compacta (cabearamento isolado) em locais com vegetação e residências, com investimento de R\$ 544.244,31. A nova beneficiou as localidades da Vila Santa Rosa, São Rafael, Cerro do Ouro e São Gregório onde se encontra instalado uma das Unidades de Recebimento da Coopatrigo no Município de Santo Antônio das Missões. O traçado da nova rede acompanha as estradas, facilitando e tornando ágil a localização e manutenção de defeitos pelas equipes da Cooperativa, principalmente em dias de chuva e temporais.

3.2 Qualidade da energia elétrica

Relatório de danos elétricos e de níveis de tensão de fornecimento e medidas amostrais da ANEEL extraídos dos sistemas E2 Comercial para os dados referentes a Danos Elétricos Prodíst 9 e para os relatórios de qualidade de energia elétrica COD Useall para os relatórios de Qualidade do Produto, Prodíst 8. Dados estes fornecidos pelo setor de Qualidade de Energia Elétrica, referente à data de 01/01/2019 à 31/12/2019.

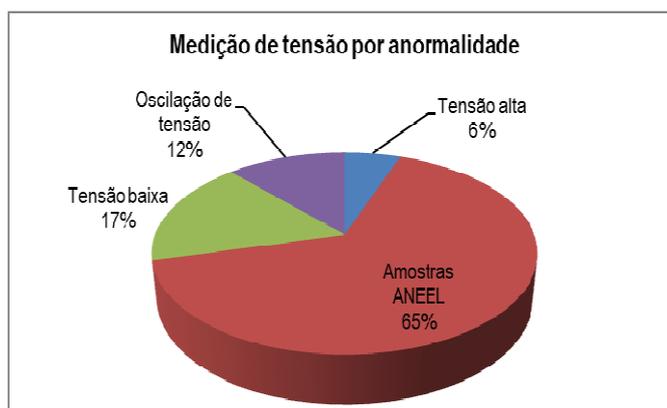
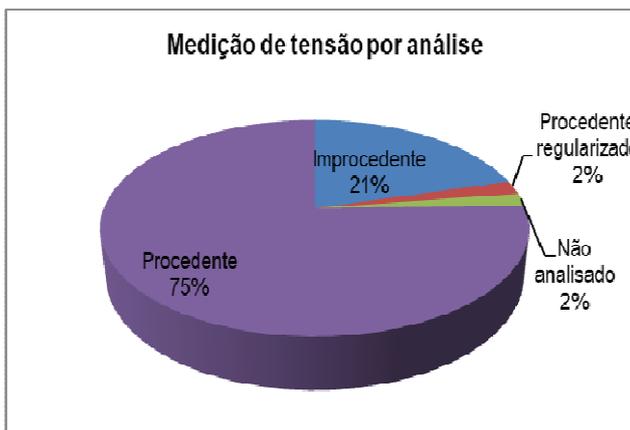
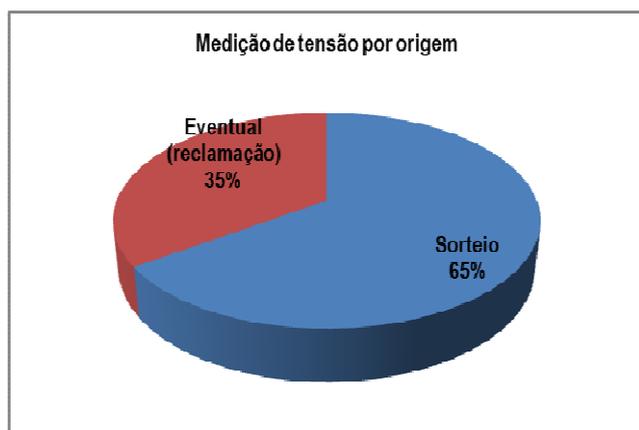
3.2.1 Conformidade de níveis de tensão

De acordo com as informações referentes a reclamações por níveis de tensão e medidas amostrais por sorteio da Aneel, em atendimento ao Prodíst módulo 8 referente a qualidade do produto, foram 87 processos distribuídos da seguinte forma:

- 25 procedentes com necessidades de obras ou melhoria;
- 5 procedentes regularizadas no primeiro atendimento;
- 52 improcedentes;
- 5 em análise.

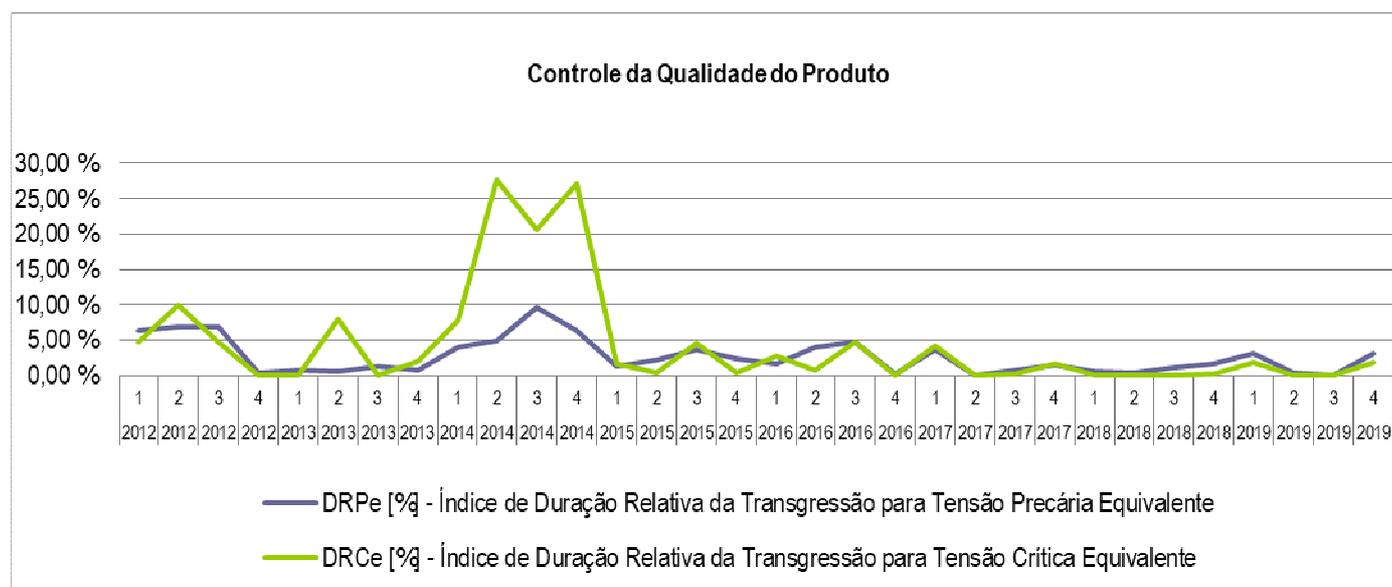
Referentes a medição amostral de níveis de tensão foram 164 processos:

- 161 encerrados;
- 3 normalização.



No relatório de medição de tensão por análise entram as medições amostrais como procedentes, pois são dispensadas do primeiro atendimento e entram diretamente na fase de medição de tensão pelo analisador.

De acordo com os gráficos acima, cerca de 65% das medições são referentes a amostras sorteadas pela Aneel de acordo com prodist. 8. Os 35% restantes tem como origem eventuais reclamações de associados/consumidores, onde 75% destas reclamações são classificadas como procedentes, 21% improcedente, 2% foram possíveis regularizar no local e 2% encontram-se em fase de análise. Em alguns casos foi necessário ações de maior porte, como por exemplo, uma obra de reforço ou ajuste de tensão na rede primária.



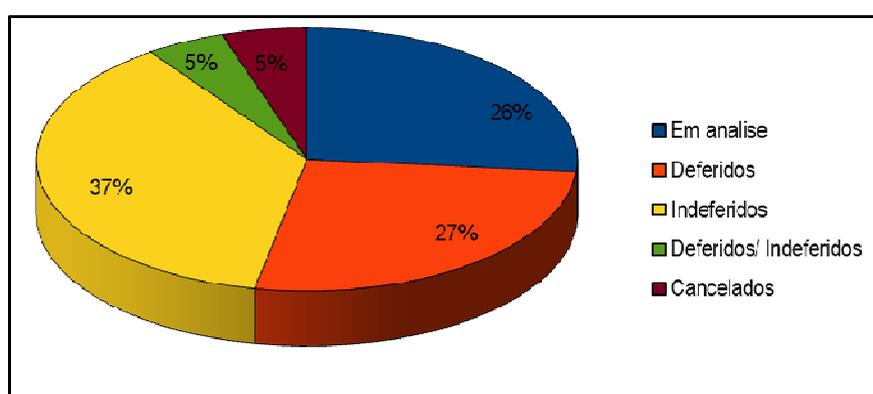
Em relação à qualidade do produto, de acordo com o mencionado anteriormente, periodicamente são instalados registradores de tensão em unidades consumidoras sorteadas pela ANEEL para monitorar a qualidade de energia elétrica fornecida aos associados/consumidores. Os resultados dessas medições são classificados como níveis de tensão adequados, precários ou críticos.

Levando em conta a amostragem realizada ao decorrer do ano de 2019, relatamos que 95% das amostras estão classificadas como adequadas, ou seja, possui boa qualidade do produto em relação aos níveis de tensão. Ressaltamos que todas as medições que não são classificadas como adequadas, ou seja, que são classificadas como precárias ou críticas, são encaminhadas para soluções, sendo elas através de obras de reforço de rede, regulagem na posição de TAP de transformadores, ou ajuste de tensão dos reguladores de tensão na rede geral.

3.2.2 Inspeções de danos elétricos

Segundo as informações de ressarcimento de danos elétricos, de acordo com Prodist 9 da Aneel, o número de pedidos de ressarcimento de danos elétricos no ano de 2019 totalizaram 275 unidades distribuídos da seguintes forma:

- 73 em aberto aguardando laudo e orçamento ou que não foram encerrados;
- 102 indeferidos;
- 73 deferidos;
- 13 indeferidos/deferidos;
- 14 cancelados a pedido do consumidor.



4 SEGURANÇA NO TRABALHO

4.1 Capacitação e treinamento

A Cooperativa Cermissões juntamente com o Setor de Segurança tem um objetivo em comum de buscar o melhor conforto, condições e segurança para seu quadro funcional ao executar suas funções diárias, nesse sentido mantém um controle rígido relacionado aos treinamentos exigidos pelas normas NR-10, NR-35, SEP, NR-12, controlados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, para que se trabalhe com segurança. Também é feito todos os anos a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) promovido pela CIPA, na qual se apresenta o que ocorreu de problemas com o trabalhador ao executar suas tarefas dentro do ano de trabalho e se busca a melhor maneira de solucionar os problemas encontrados. No ano de 2019 tivemos dentro do quadro funcional a capacitação de 18 funcionários em 2 turmas relacionados a reciclagem de NR-35 (trabalho em altura) com duração de 8 horas-aula cada turma e 27 funcionários em 2 turmas de reciclagem da NR-10 16 horas-aula cada turma e 27 funcionários em 2 turmas de curso reciclagem SEP com 8 horas-aula cada turma e 11 funcionários com curso NR 10 básica com 40 horas-aula que é a base para o conhecimento e cuidados relacionados a segurança, também foram enviados ao Centro de Treinamento em Ibiruba 3 funcionários que fizeram o curso de Medição em BT com duração de 80 horas-aula. Foi realizado em Caibaté o Curso Reciclagem de Linha Viva para 6 funcionários novos nessa área com duração de 40 horas-aulas, ainda tivemos Curso de Operação de Motosserras para 15 funcionários com duração de 8 horas-aulas e Curso de CIPA para 12 novos ciperos com 40 horas, também foi feito curso de Trabalhos com Empilhadeira para 4 funcionários com carga horária de 16 horas, totalizando 288 horas-aula de curso, capacitando dentro desses cursos específicos os funcionários de equipes de construção e manutenção de redes, leituristas, pessoal do almoxarifado e equipes técnicas para realizar seus trabalhos com qualidade, perfeição e segurança dentro desta cooperativa.

As palavras "Segurança no Trabalho" estão ligadas a vários itens e exige do funcionário que o mesmo esteja preparado e equipado para todos os tipos de eventos que possam ocorrer dentro do ambiente de trabalho e saber usar esses equipamentos de proteção e isso envolve vontade, confiança, interesse, seriedade e o principal apoio da empresa. Preocupados com a segurança do trabalhador realizamos semestralmente Ensaio Elétrico em EPIs (equipamentos de proteção individuais) e em EPCs (equipamentos de proteção coletivos), para verificar se estes equipamentos estão realmente em condições de proteger os funcionários contra choques elétricos e quedas de altura e isolamento das redes ao efetuar trabalhos com a rede energizada.

4.2 CIPA - Comissão interna de prevenção de acidentes

Nos dias dezoito a vinte e dois do mês de novembro de dois mil e dezoito, a comissão interna de prevenção de acidentes – CIPA, realizou a XX Sipat - Semana interna de prevenção de acidentes do trabalho. O evento contou com a participação em torno de 196 pessoas entre colaboradores da empresa, terceirizados e convidados. O tema da Sipat foi “Como a vida não tem preço, nunca é demais investir na segurança”. Durante a semana foram realizadas várias atividades tais como de alongamento com uma fisioterapeuta, também palestras as quais abordaram vários assuntos como Normas de Segurança no Trabalho com um engenheiro eletricista especialista em Segurança do Trabalho, doenças bucais, doenças periodontais, halitose (mau-hálito) entre outros com um cirurgião dentista especialista em ortodontia, Educação Financeira com o gerente da unidade do Sicredi de Caibaté. Contamos também com a presença de uma equipe da Associação Hospitalar Roque Gonzales, um médico e enfermeira que abordaram o tema Hipertensão/pressão alta, sintomas e tratamento. Todos os assuntos tiveram o intuito de alertar os funcionários sobre os perigos e as prevenções de acidentes do trabalho.

4.3 Resultados com ações de segurança

A Cooperativa Cermissões teve dentro do ano de 2019 um quadro funcional de 207 colaboradores entre funcionários e jovem aprendiz, no qual se valorizou a segurança do trabalhador e a qualidade do serviço prestado ao associado. No que se refere aos Acidentes de Trabalho sofridos pelo quadro funcional desta Cooperativa nos 365 dias de dois mil e dezenove, os quais foram acidentes leves e será apresentado no quadro abaixo:

Acidentes de trabalho				
Áreas	2019		2018	
	Com afastamento	Sem afastamento	Com afastamento	Sem afastamento
Operacional	5	0	3	1
Administrativa	0	0	0	0
Total	5	0	3	1

5 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

Em 2019 produziu e levou ao ar 53 programas de rádio denominado “Informativo Cermissões” com duração de 30 minutos cada, transmitido aos sábados no horário das 11h30min às 12h pelas rádios: Caibaté de Caibaté, Sepé Tiaraju e Santo Ângelo de Santo Ângelo, Cerro Azul de Cerro Largo, São Luiz e Missioneira 7 Povos de São Luiz Gonzaga, Navegantes de Porto Lucena e Rádio Fronteira Missões FM de Santo Antônio das Missões.

Foram produzidas três edições do informativo impresso “Energia Positiva”, canal que materializa a ação de comunicação resumindo as principais atividades, participações e realizações desenvolvidas pela administração e colaboradores da Cermissões. Elaboradas e publicadas mais de 500 matérias jornalísticas, em páginas digitais, redes sociais, jornais e rádios da área de permissão.

Durante o ano de 2019 foram organizadas, produzidas e apresentadas 19 Mini Assembleias, realizadas nos municípios da área de permissão, com a participação de mais de cinco mil pessoas integrantes da família social. Esta atividade dialoga diretamente com o associado, demonstrando as atividades, planejamento e investimentos da Cooperativa em sua estrutura elétrica, visando a melhoria da qualidade da energia fornecida. Nestes espaços há uma interação entre associados, corpo técnico e a direção, em prol do desenvolvimento da entidade.

Teve a realização de campanhas de conscientização sobre o uso consciente, seguro racional de energia elétrica, educação cooperativista e ambiental, tendo como eixos temáticos: a preservação do meio ambiente, o valor da interação social e a força da ação coletiva pelo bem comum. A Assessoria de Comunicação interagiu com a Família Social e a comunidade em geral, através dos canais de mídia digital e tradicional, palestras em escolas, participação em feiras da região e manifestações em debates, fóruns e espaços coletivos de trabalho em universidades. De forma direta todas estas ações atingiram mais de 80 mil pessoas.



6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.1 Melhoria de performance e confiabilidade dos equipamentos

Com o objetivo de melhorar o desempenho de equipamentos relacionados ao setor de TI e dos usuários foram realizadas algumas melhorias, ou upgrades no parque de máquinas da Cermissões. Entre as principais mudanças podemos destacar o upgrade dos computadores e notebooks dos usuários que agora contam com a tecnologia do SSD (Solid State Drives) e não mais com a tecnologia de HDs (Hard Disk) o que melhora bastante a velocidade com que os dispositivos realizam as tarefas.

Outra melhoria importante foi a do desempenho do banco de dados (BD), responsável não só pelo armazenamento de todos os dados da empresa como também pela consulta dos mesmos quando necessário. Atualmente todo o ERP (Sistema integrado de gestão empresarial traduzindo para o português) da cooperativa utiliza este banco de dados para realização das atividades, incluindo assim não só os colaboradores da matriz como também todos os postos de atendimentos. Neste servidor foram realizadas melhorias físicas, de hardware, e também em seu sistema com o auxílio de um DBA (administrador de banco de dados), um profissional terceirizado especialista neste tipo de sistema. Com essas melhorias os problemas de lentidão que ocorriam em horários de pico de consultas e gravações foram praticamente mitigados ao zero.

Atualmente a Cermissões conta com uma tecnologia de ponta em virtualização de servidores, esta tecnologia é utilizada por grandes empresas como Google, Netflix e Microsoft. Aproveitando deste sistema composto por equipamentos DELL de alta confiabilidade e desempenho e o sistema de virtualização da Vmware, líder mundial no segmento foi realizada a conversão de um servidor físico em um servidor virtualizado, este servidor é o responsável pelo controle das sub estações e religadores de toda a cooperativa, sendo possível através dele a realização de diversos tipos de manobras em toda nossa rede elétrica. Como esse servidor estava com o hardware defasado, pois foi adquirido em 2012 e já fora da garantia, com o processo de virtualização diminuímos a chance de parada do serviço e ainda melhoramos a performance do mesmo.

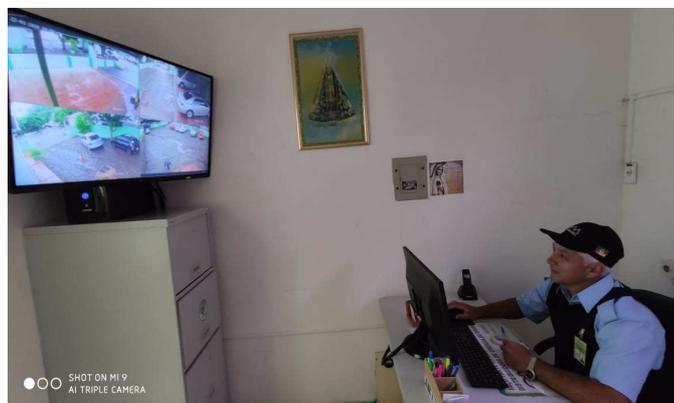
Foi realizada a aquisição de novos tablets para equipe de leituristas e socorro, pois os que estavam em uso estavam com a tecnologia ultrapassada e com problemas, como lentidão e bateria que já não durava o suficiente para realização das atividades de leitura que, por exemplo, duram o dia inteiro. Além disso, com a aquisição foi possível deixar dispositivos de reserva para equipe do socorro que podem ser utilizados em caso de grande demanda de serviços, que ocorrem em temporais por exemplo.

Olhando para o futuro com a ativação de novos postos de atendimento como no caso de Porto Xavier e as instalações do novo centro administrativo da cooperativa foi necessário a troca de nossa central telefônica, que estava com aproximadamente 11 anos de uso e com uma tecnologia já bem ultrapassada, não sendo mais um equipamento confiável tendo em vista a importância deste meio de comunicação para empresa, tanto internamente como para contatos vindos do meio externo como por exemplo o nosso 0800. Levando isso em consideração foi adquirido e instalado uma nova central telefônica que conta agora com capacidade para instalação de até 300 ramais telefônicos com tecnologia IP.

6.2 Infraestrutura e serviços

No final do ano de 2019 foi realizada a instalação de uma rede estruturada de dados e telefonia, aproveitando as reformas que foram realizadas no Almoarifado e Auditório, assim os mesmos ficaram em acordo com o restante da empresa que já possuía uma rede certificada, o que garante uma comunicação de melhor qualidade e mais velocidade. O Serviço de cabeamento foi realizado pela Logg, uma empresa terceirizada e reconhecida no estado pelos serviços de qualidade e que também já havia feito a infraestrutura de rede nos demais setores da empresa no passado.

Foi também adquirido câmeras de alta definição e um novo DVR, aparelho responsável pela gravação das câmeras de monitoramento. Com isso foi possível um melhor monitoramento da empresa pelo setor de vigilância e portaria que agora disponibiliza de monitores para controle de entrada e saída de pessoas e veículos nas dependências da empresa, além do monitoramento em tempo real as imagens ficam armazenadas em alta definição e caso seja necessário uma consulta para averiguar um fato ocorrido a mesma pode ser feita em poucos segundos.



No ano que se passou o setor de TI da empresa realizou mudanças na metodologia de atendimento aos colegas e usuários de dispositivos que fazem parte do parque de máquinas da empresa, como: tablets, celulares, impressoras, computador e notebooks, passando a ter um atendimento mais ágil ao usuário que agora é atendido no momento em que entra em contato com algum dos colaboradores do setor, o que trouxe uma boa visão perante os demais setores da empresa.



A Cermissões possui site desde o ano de 2003 sendo reformulado periodicamente devido a novas tecnologias que vão surgindo no mercado e no ano de 2019 não foi diferente, foi realizada uma reformulação do site que agora esta de acordo com *layouts* utilizados amplamente no mundo digital e por diversas empresas. Além disso, o site agora conta com uma função responsiva que faz com que possa ser acessado por qualquer dispositivo sem que os elementos fiquem desordenados, facilitando assim a utilização de consulta de informações, acesso a agência virtual, editais, informativos, normas e regulamentos, bandeiras tarifária, notícias e avisos em dispositivos como o celular ou tablets.

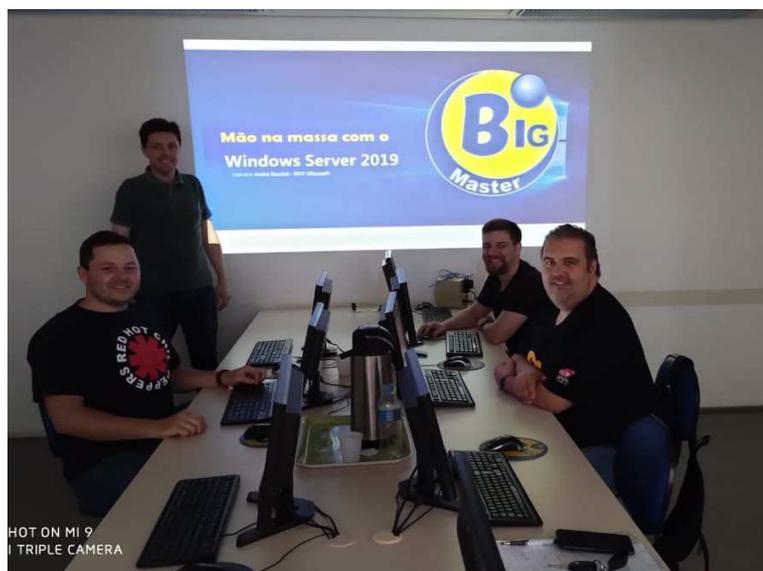
6.3 Auditoria, gestão e capacitação

O setor de TI assim como os demais setores administrativos da empresa passam por avaliações de auditores externos que avaliam se o setor esta de acordo com as boas praticas de gestão e governança em TI. Essa avaliação é realizada por profissionais da área com amplo conhecimento e pratica. Em 2019 recebemos duas vezes a visita do auditor, na primeira visita foi a convite da direção da empresa para uma breve avaliação do setor e do desempenho dos novos colegas que passaram a fazer parte do setor no final do ano de 2018 aonde obtivemos uma excelente avaliação, em outubro foi realizado a auditoria do setor que ocorre anualmente, aonde são avaliados diversos itens que devem sempre estar de acordo com as boas praticas recomendadas mundialmente para o setor e obtivemos novamente uma excelente avaliação o que demonstra que o setor esta no caminho certo.

Foi também realizado a formalização de algumas politicas de segurança da informação e acesso ao Data Center conforme recomendação de frameworks como COBIT que ditam o caminho para atingir a excelência em gestão e governança em TI. Além disso, foi criado um documento de planos de investimentos para o ano de 2020, que vem de acordo com os objetivos do setor e cumprimento de adequações que devem trazer para o ano 2020 um melhor índice de avaliação e o mais importante de tudo uma melhor qualidade e confiabilidade nos serviços e equipamentos do setor.

Como em todas as profissões a atualização dos conhecimentos na área de TI também é necessária, tendo em vista a velocidade com que a tecnologia evolui nos dias atuais. Foram realizados dois cursos de extrema importância para o setor que agregaram maior conhecimento possibilitando melhoria e utilização de novas ferramentas que auxiliam no bom funcionamento do setor. Foram realizados os cursos de

Mikrotik que é uma poderosa ferramenta para gestão e configuração de redes, como as que levam os dados para nossos postos de atendimentos e equipamentos especiais da rede elétrica, e também o curso de Microsoft Windows Server 2019, um poderoso sistema operacional responsável pela gestão de contas e máquinas que fazem parte do ambiente computacional da empresa.



7 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas auditadas. Em 2019, a sobra líquida foi de R\$ 19.482.019,65 contra R\$ 14.530.947,20 em 2018, o que representa um acréscimo de 34,07%. A receita líquida da atividade de distribuição de energia atingiu R\$ 92.555.424,34, enquanto em 2018 situou-se em R\$ 73.909.624,74, representando um aumento de 25,23%. Os custos/despesas operacionais totalizaram em 2019 R\$ 72.797.499,52 sendo 12,17% superior em relação a 2018. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 14,68% contra 12,31% em 2018. O endividamento foi de 19,28% enquanto no ano anterior foi de 22,63%.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 26.348.898,35 superior em 26,36% em relação ao ano de 2018, que foi de R\$ 20.853.030,48.

Demonstrativo do cálculo do EBITDA	2019	2018	%
Receita operacional líquida	92.555.424,34	73.909.624,74	25,23
Custo do serviço de energia elétrica	-65.091.557,76	-51.339.195,67	26,79
Despesas operacionais	-7.705.941,75	-7.360.247,43	4,70
(-) Despesas gerais e administrativas	-6.969.552,31	-6.450.193,13	8,05
(-) Outras despesas operacionais	-1.553.189,89	-1.341.089,41	15,82
(+) Outras receitas operacionais	816.800,45	431.035,11	89,50
Resultado da Atividade ou EBIT	19.757.924,83	15.210.181,64	29,90
(+) Quotas de reintegração/amortização	6.590.973,52	5.642.848,84	16,80
EBIDTA	26.348.898,35	20.853.030,48	26,36
Margem EBITDA	28,47	28,21	0,90

Nota: Para fins de demonstração do cálculo do Ebitda foram excluídos os valores das receitas e custos de construção.

7.1 Investimentos

Em 2019 os investimentos da Cooperativa importaram em R\$ 14.965.063,27 distribuídos da seguinte forma:

	2019	2018
Sistema de distribuição de energia	9.768.938,63	25.355.421,11
Sistema de geração de energia	-	3.524,32
Veículos	1.833.371,34	1.479.764,61
Softwares	75.694,03	719.319,97
Equipamentos de Informática	28.484,19	141.934,94
Equipamentos gerais	860.576,43	403.588,53
Estação repetidora	389.764,38	-
Terrenos	2.008.234,27	-
Total	14.965.063,27	28.103.553,48

7.2 Captação de recursos

Para viabilizar o programa de investimentos do ano, a permissionária captou um total de R\$ 545.912,18 oriundos de participação financeira do consumidor (R\$ 127.101,78 são referentes a obras não concluídas) e captou recursos provenientes de crédito rotativo do Sicredi União RS no valor de R\$ 16.508.464,12. Do saldo residual do ano de 2018 mais os recursos captados durante o ano de 2019 foram amortizados R\$ 18.372.385,76.

7.3 Política de reinvestimento

A Cooperativa tem investido ao longo dos últimos anos na melhoria do seu sistema de distribuição e na infraestrutura, procurando sempre prestar um serviço de qualidade aos seus associados. Diante disto o associado define que as sobras de determinado exercício devem ser destinados a propiciar novos investimentos e melhorias sem a necessidade da busca de recursos de terceiros.

7.4 Composição do capital social

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da permissionária era de R\$ 7.297.509,99.

8 GESTÃO

8.1 Administração

As ações administrativas seguem os princípios legais regidos pelo setor elétrico, lei cooperativista e estatuto social, sempre primando pelo diálogo e respeito com os entes envolvidos, cumprindo o contrato de permissão assinado em março do ano de 2010 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Decorridos oito anos de atividades no ambiente regulado, existem vários procedimentos ainda em fase de adaptação, seguindo o cronograma determinado pela Aneel, causando em muitas situações a insatisfação dos próprios associados que tem dificuldades em aceitar determinações legais que precisam ser cumpridas pela Cooperativa como permissionária.

Nesta nova etapa da história da Cermissões aconteceram grandes avanços, tanto na estrutura física (elétrica de distribuição e geração), tecnológica e em novas ferramentas, assim como no capital humano com equipes de profissionais qualificados. O resultado é percebido através do grau de satisfação da população que usufrui dos serviços prestados. Através dos relatórios de fiscalização da Aneel, há a confirmação de uma gestão eficiente, atendendo a todos os requisitos e informações solicitadas pela Agência, sem apontamentos, ou seja, zelando satisfatoriamente os aspectos da normatização do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica. Isso demonstra a retidão da gestão que vem atuando nas últimas décadas junto à Cooperativa, conduzindo com austeridade todas as atividades desempenhadas e que são acompanhadas de forma permanente pelo agente regulador.

A Cermissões vem sendo conduzida de forma a garantir aos associados/consumidores a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente e cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel, sempre procurando repassar o mínimo índice de reajuste possível, sem colocar em risco o equilíbrio econômico financeiro da permissionária.

8.2 Recursos humanos

Em 2019 a permissionária investiu R\$ 159.416,45 em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, mantendo a permissionária atualizada nas áreas tecnológica e gerencial, oferecendo aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais. Os treinamentos da permissionária têm como objetivos: a segurança dos trabalhadores e associados/consumidores, melhor qualidade no atendimento e responsabilidade social.

A Cooperativa contribuiu com auxílio ao transporte e a mensalidade de funcionários que estão participando do curso técnico em eletrotécnica, graduação em engenharia elétrica, direito, ciências contábeis, ciências da computação, análise e desenvolvimento de sistemas e gestão em recursos humanos bem como pós-graduação em engenharia da segurança, possibilitando desta forma a qualificação do seu quadro funcional.

8.3 Responsabilidade social

O maior diferencial da Cermissões no decorrer dos seus 59 anos de fundação é a capacidade de se reinventar a cada dia, agregando novas tecnologias e conhecimentos, tendo sempre como foco: a prestação dos melhores serviços à região onde está inserida, a modernização de seu sistema de distribuição e geração de energia, aperfeiçoamento e inovação dos processos da gestão administrativa, bem como estreitando a relação com os associados/consumidores. A preocupação é constante com a qualidade da energia distribuída e a segurança que a mesma deve promover junto aos usuários, além da constante participação em ações de interesse da comunidade. Outro fator que merece destaque refere-se à aplicação dos recursos gerados pela Cooperativa em sua área de permissão, cada centavo gerado é aplicado em benefício a seus associados/consumidores gerando emprego, renda e qualidade de vida.

A Cooperativa está em constante metamorfose. A administração e colaboradores procuram manter e propagar a filosofia do sucesso, modificando o que for necessário e incorporando as novas aspirações sempre em busca de um futuro cada vez mais próspero. É assim que, ano após ano, vivenciamos novas experiências e, por meio delas, planejamos os anos vindouros da Cooperativa Permissionária.

Para alcançar as metas estipuladas, a equipe passa por cursos e treinamentos, qualificando o capital humano, que com muita determinação, cooperação e trabalho baseado nos pilares da sustentabilidade social, implantam-se projetos que contribuem para um mundo melhor.

Uma Cooperativa é formada por pessoas, assim como os resultados gerados são para todos e graças a essa união de forças, o sucesso tem sido uma constante, fazendo com que a organização conquiste o respeito no mercado de distribuição e geração de energia. A Cermissões faz a diferença na vida das pessoas e com isso goza de excelente conceito junto à comunidade, tornando-se referência em respeito e bom atendimento ao associado/consumidor, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento aos habitantes de sua área de permissão. A Cermissões passou para a história do setor elétrico nacional, ela é a primeira permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, vencedora do Prêmio IASC 2014/2015/2016, portanto é a única permissionária brasileira TRICAMPEÃ NACIONAL por três anos consecutivos, uma clara demonstração de que o foco está alinhado com os objetivos e as responsabilidades assumidas como Permissionária.

8.4 Balanço social

O Relatório sócio ambiental tem como objetivo estabelecer procedimentos para evidenciação de informações de natureza social e ambiental, com o objetivo de demonstrar à sociedade a participação e a responsabilidade social da entidade.

	2019			2018		
1 Base de cálculo						
1.1 Receita líquida	104.785.310,44			86.383.468,97		
1.2 Resultado operacional	19.482.019,65			14.530.947,20		
1.3 Folha de pagamento bruta	18.906.186,57			17.642.992,85		
2 Indicadores Laborais	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1
2.1 Encargos sociais compulsórios	3.533.132,38	18,69	3,37	3.292.754,30	18,66	3,81
2.2 Alimentação	148.082,98	0,78	0,14	114.680,01	0,65	0,13
2.3 Saúde	680.980,16	3,60	0,65	619.353,44	3,51	0,72
2.4 Segurança e medicina do trabalho	318.318,28	1,68	0,30	257.223,12	1,46	0,30
2.5 Educação	84.563,47	0,45	0,08	64.036,79	0,36	0,07
2.6 Capacitação e desenvolvimento profissional	74.852,98	0,40	0,07	108.925,65	0,62	0,13
2.7 Participação nos lucros e resultados	373.932,92	1,98	0,36	505.837,04	2,87	0,59
2.8 Outros benefícios	55.332,35	0,29	0,05	53.407,67	0,30	0,06
Total Índices Laborais (2.1 a 2.8)	5.269.195,52	27,87	5,03	5.016.218,02	28,43	5,81
3 Indicadores sociais	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1	Valor	% sobre 1.3	% sobre 1.1
3.1 Tributos (excluído encargos sociais)	22.620.996,74	119,65	21,59	19.182.464,45	101,46	18,31
4 Indicadores do corpo funcional	Nº de empregados 2019			Nº de empregados 2018		
4.1 Empregados final do exercício	207			212		
4.2 Admissões no exercício	10			30		
4.3 Demissões	15			25		
4.4 Trabalhadores por sexo						
4.4.1 Masculino	170			176		
4.4.2 Feminino	37			36		
4.5 Empregados portadores de necessidades especiais	7			6		
4.6 Menor aprendiz	10			12		
4.7 Faixa etária						
4.7.1 até 20 anos	14			17		
4.7.2 de 21 a 40 anos	109			110		
4.7.3 de 41 a 50 anos	54			54		
4.7.4 de 51 a 60 anos	29			30		
4.7.5 acima de 60 anos	1			1		
4.8 Escolaridade						
4.8.1 Analfabetos	1			1		
4.8.2 Ensino fundamental	93			92		
4.8.3 Ensino médio	83			88		
4.8.4 Ensino superior	22			23		
4.8.5 Pós graduação, mestrado, doutorado	8			8		
4.9 Ocupantes de cargos de chefia						
4.9.1 Masculino	83,00%			83,00%		
4.9.2 Feminino	17,00%			17,00%		
5 Investimentos sociais						
5.1 Recursos aplicados em ações sociais	156.694,16			46.366,38		
6 Interação da entidade com ambiente externo						
6.1 Clientes						
6.1.1 Número de pedidos de indenizações recebidos diretamente na entidade	82			143		
6.1.2 Número de pedidos de indenizações recebidos por meio da justiça	4			4		
6.2 Fornecedores						
Na seleção de seus fornecedores, a empresa não exige que os mesmos utilizem os critérios de responsabilidade social.						
6.3 Interação com o meio ambiente						
6.3.1 Investimentos e gastos com a preservação do meio ambiente	171.627,49			120.892,45		

8.5 Atendimento aos cooperados

A permissionária através de sua administração e colaboradores cientes da necessidade de estreitar as relações com seus mais de 30 mil associados/consumidores, oferece vários canais de comunicação, facilitando o acesso do usuário a Cooperativa e vice-versa. Disponibiliza os já tradicionais e conhecidos canais de comunicação como os postos de atendimento presencial e o CAC - central de atendimento ao consumidor, assim como a sua sede em Caibaté, telefone com ligação gratuita para 0800 541 1122, envio automático de mensagens via celular conhecidas como SMS ou através do e-mail para os consumidores que possuem cadastro atualizado, o associado/consumidor conta com o aplicativo, onde o associado pode informar falta de energia, consultar os valores de faturas em aberto e esclarecer todas as suas dúvidas. A Cooperativa também está na rede mundial de computadores e seus associados/consumidores podem acessar o site www.cermissoes.com.br ou através do facebook, todas estas ferramentas de comunicação além de serem seguras e ágeis, geram a informação personalizada e sem nenhum custo ao associado.

8.6 Cooperativa em números

Atendimento	2019	2018	%
Número de consumidores	26.806	26.553	0,95
Número de empregados	207	212	-2,36
Número de consumidores por empregado	129,50	125,25	3,39
Número de localidades atendidas	26	26	-
Número de agências	1	1	-
Número de postos de atendimento	13	12	-

Mercado	2019	2018	%
Área de permissão (km ²)	7.120,66	7.120,66	-
Geração própria (MWh)	21.772,40	19.471,89	11,81
Energia contratada (MWh)	115.000,00	120.000,00	-4,17
Demanda contratada mensal (kW)	42.640	47.150	-
Distribuição direta (MWh)	122.918,18	116.400,77	5,60
População atendida	134.030	132.765	0,95

Operacionais	2019	2018	%
Número de usinas em operação	2	2	-
Redes de distribuição (km)	6.243,69	6.233,95	0,16
Capacidade instalada (MW)	189,07	176,88	6,89

Financeiros	2019	2018	%
Receita operacional bruta (R\$)	127.406.307,18	105.565.933,42	20,69
Receita operacional líquida (R\$)	104.785.310,44	86.383.468,97	21,30
Margem operacional do serviço líquida (%)	27.463.866,58	22.570.429,07	21,68
EBITDA OU LAJIDA	26.348.898,35	20.853.326,86	26,35
Lucro líquido (R\$)	19.482.019,65	14.530.947,20	34,07
Patrimônio líquido (R\$)	132.675.741,13	118.039.298,07	12,40
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	14,68	12,31	19,25
Endividamento do patrimônio líquido (%)	19,28	22,63	-14,80
Energia gerada / comprada por funcionário: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de funcionários]	643,36	617,34	4,22
Energia gerada / comprada por consumidor: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de consumidores]	4,86	4,82	0,79

9 AGRADECIMENTO

Ao finalizarmos este breve relato de dados e fatos que marcaram as atividades administrativas e sociais da Cermissões, o sentimento é de gratidão, em primeiro lugar aos associados razão da existência da Cooperativa, pelo apoio e confiança na equipe que tem a missão de manter a permissionária em pleno funcionamento. Aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela parceria de trabalho, buscando sempre através do diálogo, discutir e planejar, aprovar e encaminhar as soluções em benefício da família social. Nosso reconhecimento à equipe de colaboradores que dão o melhor de si na execução dos projetos por nós determinados, aos aprendizes cooperativos que durante o ano fizeram parte do nosso convívio e aos novos aprendizes que recentemente passaram a fazer parte pelo período definido pelo programa. Aos fornecedores e prestadores de serviços terceirizados que contribuíram para que os objetivos da Cooperativa fossem alcançados. As Administrações Municipais, Câmaras de Vereadores e demais lideranças de entidades pela parceria no decorrer do exercício findo.

Nada teria sido possível sem o apoio e participação de todos que direta ou indiretamente contribuíram para que a Cermissões continue sendo exemplo e modelo na prestação do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica.

Muito obrigado.

Caibaté/RS, 21 março de 2020.

A Administração

Demonstrações Contábeis

Ano 2019

SUMÁRIO**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Balço patrimonial	22
Demonstrações das sobras ou perdas	23
Demonstração do resultado abrangente e da composição das sobras do exercício	24
Demonstração do fluxo de caixa pelo método indireto	25
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	26
Demonstração do valor adicionado	27
NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	28
Nota 01 – Contexto operacional	28
Nota 02 – Contratos de permissão	28
Nota 03 – Apresentação das demonstrações contábeis	28
Nota 04 – Alterações em práticas contábeis	28
Nota 05 – Sumário das principais práticas contábeis	28
Nota 06 – Caixa e equivalentes de caixa	30
Nota 07 – Consumidores	31
Nota 08 – Estoques	31
Nota 09 – Ativos financeiros setoriais	31
Nota 10 – Outros ativos circulantes	32
Nota 11 – Outros ativo não circulante	32
Nota 12 – Investimentos	32
Nota 13 – Intangível	33
Nota 14 – Fornecedores	36
Nota 15 – Tributos	36
Nota 16 – Empréstimos e financiamentos	37
Nota 17 – Participação nos resultados	37
Nota 18 – Obrigações estimadas	37
Nota 19 – Obrigações regulatórias	37
Nota 20 – Contingências cíveis e trabalhistas	38
Nota 21 – Outros passivos circulantes	38
Nota 22 – Patrimônio líquido	38
Nota 23 – Ingressos/receitas operacionais	40
Nota 24 – Dispêndios/custos/despesas operacionais	41
Nota 25 – Instrumentos financeiros	41
Nota 26 – Demonstração do resultado segregado por atividade	43
Nota 27 - Demonstração tributável do resultado – operações com associados e terceiros	44
PARECER DO CONSELHO FISCAL	45
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	46

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Circulante		28.875.723,12	18.783.797,50
Caixa e equivalentes de Caixa	6	5.878.191,15	621.675,60
Consumidores	7	13.913.871,86	10.123.415,91
Tributos e contribuições compensáveis	15	858.833,64	1.029.196,33
Estbques	8	573.262,63	544.679,55
Ativos financeiros setoriais	9	3.473.368,94	2.356.035,00
Outros ativos circulantes	10	4.178.194,90	4.108.795,11
Não Circulante		129.373.038,50	125.970.601,07
Outros ativos não circulantes	11	19.037.103,11	15.111.259,84
Investimentos	12	169.075,62	154.814,51
Intangível	13	110.166.859,77	110.704.526,72
Total do Ativo		158.248.761,62	144.754.398,57
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante		14.813.139,75	15.083.624,20
Fornecedores	14	7.585.806,23	7.731.417,33
Obrigações sociais e trabalhistas - folha		643.995,30	607.412,58
Tributos, impostos e contribuições sociais	15	1.448.390,34	915.154,51
Empréstimos e financiamentos	16	473.318,60	1.857.340,89
Participação nos resultados	17	369.685,02	490.135,17
Obrigações estimadas	18	1.672.760,75	1.638.693,61
Encargos setoriais	19	2.015.929,61	1.297.550,13
Provisões para contingências	20	150.000,00	-
Outros passivos circulantes	21	453.253,90	545.919,98
Não Circulante		10.759.880,74	11.631.476,30
Empréstimos e financiamentos	16	776.140,58	1.222.151,13
Provisões para contingências	20	342.443,96	733.009,67
Outros passivos não circulantes		-	125.000,00
Obrigações vinculadas a concessão		9.641.296,20	9.551.315,50
Patrimônio Líquido		132.675.741,13	118.039.298,07
Capital social	22 a	7.297.509,99	7.276.004,71
Reservas de capital	22 b	11.372.667,15	11.372.667,15
Reservas de reavaliação		4.884.883,91	6.190.045,31
Reservas de sobras	22 c	106.479.332,87	90.954.557,29
Saldo a disposição da Assembleia		2.641.347,21	2.246.023,61
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		158.248.761,62	144.754.398,57

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72

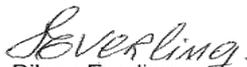

Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ingressos/receita operacional	23	127.406.307,18	105.565.933,42
Fornecimento de energia elétrica	23	79.661.673,96	69.158.698,41
Doações, contribuições e subvenção econômica	23	35.023.369,18	23.529.753,38
Receita de construção	23	12.229.886,10	12.473.844,23
Outros ingressos/receitas	23 a	491.377,94	403.637,40
(-) Deduções dos ingressos/receita operacional	23	-22.620.996,74	-19.182.464,45
Tributos		-16.003.809,80	-13.244.657,53
ICMS		-14.448.917,32	-11.950.175,81
PIS faturamento		-275.388,75	-229.331,18
Cofins		-1.271.025,27	-1.058.451,44
ISS		-8.478,46	-6.699,10
Encargos setoriais		-6.617.186,94	-5.937.806,92
Conta de desenvolvimento energético - CDE		-4.900.089,09	-3.437.024,81
Taxa de fiscalização - TFSE		-217.381,85	-180.339,85
Outros		-1.499.716,00	-2.320.442,26
(=) Ingressos/receita operacional líquida	23	104.785.310,44	86.383.468,97
(-) Dispêndios/custo de serviço de energia elétrica		-77.321.443,86	-63.813.039,90
Dispêndios/custo com energia elétrica		-44.104.830,31	-30.241.032,45
Dispêndios/custo de operação	24	-20.986.727,45	-21.098.163,22
Dispêndios/custos de Construção		-12.229.886,10	-12.473.844,23
(=) Sobra/lucro bruto		27.463.866,58	22.570.429,07
(-) Dispêndios/despesas continuadas		-7.705.941,76	-7.360.247,43
(+) Outros ingressos/receita		816.800,45	431.035,11
Dispêndios/despesas gerais e administrativas	24	-6.969.552,32	-6.450.193,13
Outros dispêndios/despesas		-1.553.189,89	-1.341.089,41
(=) Resultado do serviço		19.757.924,82	15.210.181,64
(+) Encargos financeiros líquidos		254.612,47	-232.952,15
(-) Dispêndios/despesas financeiras		-572.213,77	-1.096.187,55
Ingressos/receitas financeiras		826.826,24	863.235,40
(=) Resultado antes dos tributos sobre as sobras e/ou lucros		20.012.537,29	14.977.229,49
(-) Contribuição social		-146.784,08	-124.486,49
(-) Imposto de renda		-383.733,56	-321.795,80
(=) Sobra líquida do exercício		19.482.019,65	14.530.947,20

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Diamantino Marquês dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DA COMPOSIÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO

	31/12/2019	31/12/2018
Recursos		
Sobra líquida do exercício	19.482.019,65	14.530.947,20
Demais resultados abrangentes		
Reversão da reserva de reavaliação	1.305.161,40	1.305.161,40
Reversão da reserva de investimentos	6.606.385,81	7.398.255,47
Resultado do exercício abrangente	27.393.566,86	23.234.364,07
Destinações		
Destinação de caráter fiscal	980.094,67	774.128,01
Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	980.094,67	774.128,01
Destinações estatutárias	23.772.124,98	20.214.212,45
Fundo de reserva legal (50%)	13.206.736,10	11.230.118,03
Rates (5%)	1.320.673,61	1.123.011,80
Fundo de expansão e manutenção (35%)	9.244.715,27	7.861.082,62
Sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária	2.641.347,21	2.246.023,61

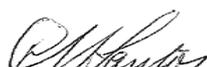
As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO METODO INDIRETO

	2019	2018
Sobras líquidas do exercício	19.482.019,65	14.530.947,20
Ajustes as sobras e/ou lucro líquido do exercício	7.157.618,47	5.106.181,11
Depreciação/amortização	6.590.973,52	5.642.848,84
Provisão de contingência e variação monet. passiva	-240.565,71	286.717,36
Juros apropriados e não pagos	50.117,85	103.050,56
Resultado participação soc cooperativa capitalizada	-14.261,11	-16.381,35
Resultado desativações e baixa do imobilizado	771.353,92	-910.054,30
Ajustes/variações das contas de ativo operacional	-4.835.410,07	-3.566.856,78
Créditos com fornecimento de energia	-3.790.455,95	-54.609,93
Tributos e contrib. sociais a compensar	170.362,69	-79.091,61
Estoques	-28.583,08	-246.037,81
Ativos financeiros setoriais	-1.117.333,94	-1.175.759,70
Outros ativos circulantes	-69.399,79	-2.011.357,73
Ajustes/variações das contas de passivo operacional	-302.002,33	-2.855.249,53
Fornecedores	-145.611,10	779.479,24
Obrigações sociais e trabalhistas - folha	36.582,72	607.412,58
Tributos e contribuições sociais a pagar	533.235,83	-489.341,09
Participação nos resultados	-120.450,15	-15.602,55
Obrigações estimadas	34.067,14	98.226,39
Encargos setoriais	718.379,48	-896.474,33
Outros passivos circulantes	-92.666,08	-1.718.587,96
Aplicação do Rates	-1.265.540,17	-1.220.361,81
Fluxo de caixa das atividades de investimento	-14.502.000,79	-13.139.999,01
Recebimento pela venda de imobilizado	1.149.477,24	412.791,58
Pagamento pela compra de bem para imobilizado	-16.197.390,21	-13.996.162,82
Participação financeira do consumidor	545.912,18	443.372,23
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-1.743.709,38	-44.264,67
Outros ativos não circulantes	223.706,98	224.930,60
Empréstimos obtidos	16.508.464,12	11.539.802,14
Amortização de empréstimos	-18.372.385,76	-11.938.915,40
Aumento de capital pelos sócios	21.505,28	4.917,99
Outras contas a pagar	-125.000,00	125.000,00
Variação de caixa (equivalentes de caixa)	5.256.515,55	30.758,32
Saldo inicial do disponível e equivalente	621.675,60	590.917,28
Saldo final do disponível e equivalente	5.878.191,15	621.675,60
Variação do disponível e equivalente	5.256.515,55	30.758,32


 Diamantino Marques dos Santos
 Presidente
 CPF 180.638.450-72


 Dilceu Everling
 Contador CRC/RS 075439/0-4
 CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Rates	Reserva para Investimentos	Fundo Expansão e Manutenção	Sobra à Disposição da AGO	Total
Saldo em 31/12/2017	7.271.086,72	11.372.667,15	7.495.206,71	39.286.099,71	11.978.992,39	7.398.255,47	15.561.124,34	4.360.362,20	104.723.794,69
Integralização de capital	4.917,99	-	-	-	-	-	-	-	4.917,99
Destinação conforme AGO	-	-	-	-	-	4.360.362,20	-	-4.360.362,20	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	14.530.947,20	14.530.947,20
Destinação estatutária sobras	-	-	-	11.230.118,03	1.897.139,81	-	7.861.082,62	-20.988.340,46	-
Rates aplicado	-	-	-	-	-1.220.361,81	-	-	-	-1.220.361,81
Realização reserva reavaliação	-	-	-1.305.161,40	-	-	-	-	1.305.161,40	-
Realização reserva investimento	-	-	-	-	-	-7.398.255,47	-	7.398.255,47	-
Saldo em 31/12/2018	7.276.004,71	11.372.667,15	6.190.045,31	50.516.217,74	12.655.770,39	4.360.362,20	23.422.206,96	2.246.023,61	118.039.298,07
Integralização de capital	21.505,28	-	-	-	-	-	-	-	21.505,28
Destinação conforme AGO	-	-	-	-	-	2.246.023,61	-	-2.246.023,61	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	19.482.019,65	19.482.019,65
Destinação estatutária sobras	-	-	-	13.206.736,10	2.300.768,28	-	9.244.715,27	-24.752.219,65	-
Rates aplicado	-	-	-	-	-1.265.540,17	-	-	-	-1.265.540,17
Realização reserva reavaliação	-	-	-1.305.161,40	-	-	-	-	1.305.161,40	-
Realização reserva investimento	-	-	-	-	-	-6.606.385,81	-	6.606.385,81	-
PIS / Cofins s/ Subvenção RGE período 06/2016 a 08/2018	-	-	-	-	-	-	-3.601.541,70	-	-
Saldo em 31/12/2019	7.297.509,99	11.372.667,15	4.884.883,91	63.722.953,84	13.690.998,50	-	29.065.380,53	2.641.347,21	132.675.741,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta a composição da formação da lucratividade bruta da Cooperativa, assim como sua distribuição na forma de renda aos vários segmentos da sociedade.

	2019	%	2018	%
Receitas/ingressos	127.406.307,18	100	105.565.933,42	100
Receita bruta	127.406.307,18	100	105.565.933,42	100
(-) Insumos adquiridos de terceiros	-63.157.918,55	49,57	-51.150.915,30	48,45
Energia elétrica comprada para revenda	-44.104.830,31	34,62	-30.241.032,45	28,65
Serviços de terceiros	-2.454.785,79	1,93	-1.826.834,93	1,73
Materiais	-2.423.590,78	1,90	-1.773.879,35	1,68
Outros insumos adquiridos	-14.174.711,67	11,13	-17.309.168,57	16,40
(=) Valor adicional bruto	64.248.388,63	50,43	54.415.018,12	51,55
(-) Quotas de reintegração	-6.590.973,52	5,17	-5.642.848,84	5,35
(=) Valor adicionado líquido	57.657.415,11	45,25	48.772.169,28	46,20
(+) Valor adicionado recebido em transferência	826.826,42	0,65	431.035,11	0,41
Ingressos/receitas financeiras	826.826,42	0,65	431.035,11	0,41
(=) Valor adicionado a distribuir	58.484.241,53	45,90	49.203.204,39	46,61
Pessoal	-15.664.908,99	12,30	-14.267.829,78	13,52
Remunerações	-13.302.833,04	10,44	-11.947.445,57	11,32
Encargos sociais (exceto INSS)	-1.159.079,89	0,91	-1.080.513,72	1,02
Assistência médica	-680.980,16	0,53	-619.353,44	0,59
Alimentação	-148.082,98	0,12	-114.680,01	0,11
Participação nos resultados	-373.932,92	0,29	-505.837,04	0,48
Impostos, taxas e contribuições	-22.620.996,74	17,76	-19.182.464,45	18,17
Federais	-8.163.600,96	6,41	-7.225.589,54	6,84
Estaduais	-14.448.917,32	11,34	-11.950.175,81	11,32
Municipais	-8.478,46	0,01	-6.699,10	0,01
Financiadores	-716.316,15	0,56	-1.221.962,96	1,16
Despesas financeiras	-572.213,77	0,45	-1.096.187,55	1,04
Aluguéis	-144.102,38	0,11	-125.775,41	0,12
Associados	19.482.019,65	15,29	14.530.947,20	13,76
Sobras retidas	19.482.019,65		14.530.947,20	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Diamantino Marques dos Santos
Presidente
CPF 180.638.450-72


Dilceu Everling
Contador CRC/RS 075439/0-4
CPF 511.688.470-87

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nota 01 – Contexto operacional

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Caibaté, estado do Rio Grande do Sul, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico, através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesses de seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e tem como atividades preponderantes a distribuição, geração de energia elétrica e a prestação de serviços aos seus 30.598 cooperados em 26 municípios da região das Missões, área que concentra grande parte da produção agrícola do Estado.

Nota 02 – Contratos de permissão

O contrato de permissão de serviço público de distribuição de energia elétrica, firmado entre a Cooperativa e a Agência Nacional de Energia Elétrica, em 31 de março de 2010, terá o prazo de permissão de até 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por mais 30 (trinta) anos, a juízo do poder concedente.

Nota 03 – Apresentação das demonstrações contábeis

A escrituração e as demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das práticas contábeis constantes na Lei das Sociedades Anônimas, com as alterações oriundas nas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, bem como, dos pronunciamentos técnicos elaborados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da Cooperativa.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais (R\$) e foram aprovadas pelos Conselhos de Administração e Fiscal.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda os aspectos específicos da Lei 5764/71 que rege o Sistema Cooperativo, a NBC 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, em relação à utilização da nomenclatura de ingressos e dispêndios para representar as operações com os cooperados, específica para as sociedades Cooperativas.

Os procedimentos observados contemplam ainda aqueles definidos pela Aneel e apresentados no MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, instituído pela Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014 que entrou em vigor em janeiro de 2015, para a elaboração das demonstrações contábeis do exercício. Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação aqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2018.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativa e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Nota 04 – Alterações em práticas contábeis

Com o advento da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IAS e IFRS), novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e convertidos em Normas Brasileiras de Contabilidade. A partir do exercício de 2011, a Cooperativa passou a registrar na contabilidade societária, as receitas e custos de construção, conforme está previsto no ICPC 01- Contratos de Concessão. Em termos de contabilidade regulatória, atendeu o que está previsto na RN Aneel nº 396/10.

Nota 05 – Sumário das principais práticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores há 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos.

b) **Consumidores** - os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos,

assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. Ainda em relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa, a mesma foi constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme estabelece a Instrução Contábil nº 6.3.2. do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço. O valor constituído é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

c) **Estoques** - os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou produção e os valores de reposição ou realização. Referem-se a materiais destinados à manutenção dos equipamentos e das redes de distribuição, os materiais destinados à construção são classificados como intangível em curso, conforme determina a Resolução do CFC nº 1.303/10 - Ativo Intangível, combinado com a RN Aneel 396/10. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

d) **Não circulante** - os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

e) **Intangível - O ICPC 01** – o contrato de concessão define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões quando atendidas determinadas condições. O impacto nas demonstrações contábeis foi à transferência dos saldos do ativo imobilizado e de obrigações especiais para o ativo intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da permissão), e/ou eventual registro de um ativo financeiro, representando o direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa.

O Intangível está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil, acrescidos das atualizações monetárias até 1995) e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são amortizados pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Resolução Aneel nº 674/2015.

Os encargos de amortização, correspondentes à parcela de reavaliação do intangível, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para a conta sobras ou perdas do exercício.

Parte da amortização registrada na despesa é transferida para a respectiva conta redutora das Obrigações Especiais, observando o critério de proporcionalidade entre o total do intangível e o montante constituído mediante participação de terceiros.

f) **Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment** - a administração da Cooperativa analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da amortização e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados. No ano de 2018 o entendimento da administração da Cooperativa é de que não há evidencia de ativos cujos valores não serão recuperados.

g) **Despesas deduzidas do Rates - Reserva de assistência técnica, educacional e social** - conforme determina o artigo 57 do Estatuto Social, as despesas com assistência técnica, educacional e social, realizadas durante o exercício foram registradas a débito desta reserva, no montante de R\$ 1.265.540,17 (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e quarenta reais e dezessete centavos).

h) **Benefícios a empregados** - os pagamentos de benefícios tais como salários, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

i) **Valor presente de ativos e passivos de longo prazo** - os ativos e passivos de longo prazo da Cooperativa são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Cooperativa.

j) **Receitas e despesas** - a Cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. A receita com fornecimento de energia elétrica é registrada com base na data de emissão das faturas e estimativa de energia fornecida e não faturada até 31 de dezembro de 2019.

k) **Resultado das operações com ato não cooperativo** - o resultado das operações com ato não cooperativo, estão contabilizados destacadamente, de modo que permita a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos.

l) **Obrigações especiais** - as obrigações especiais correspondem ao saldo de valores e/ou bens recebidos de municípios, de estados, da União Federal e de consumidores em geral, relativos a doações e participação em investimentos realizados em parceria com a permissionária, conforme previsto na Instrução Contábil nº 6.3.23 do MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Inclui também os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e de Pesquisa e Eficiência Energética – PEE. Em atendimento à previsão do MCSE, para

fins de elaboração do balanço patrimonial, os saldos das contas deste grupo eram apresentados como conta redutora do ativo intangível e a partir do ano de 2016, passou a compor o passivo não circulante conforme MCSE vigente.

m) **Provisões e passivos contingentes** - os passivos contingentes são provisionados contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis, com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Parte dos passivos contingentes classificados como perdas possíveis também são reconhecidos contabilmente, por conservadorismo da gestão, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

n) **Receita não faturada** - corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição, não faturada, decorrentes das diferentes datas de leitura. As mesmas são calculadas com base estimada para o período compreendido entre a data da última medição mensal e o último dia do mês.

o) **Programas de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Eficiência Energética** – a Cooperativa está isenta da participação do programa P&D, após a edição da Lei 13.280 de 3/05/2016 que altera o Art. 1º da Lei 9.991 de 24/07/2000 onde § 2º exclui aplicações do programa pesquisa e desenvolvimento (P&D) de eficiência energética (PEE) às Cooperativas permissionárias com mercado inferior a 500 GWh.

p) **Conta de Desenvolvimento Energético – CDE** - através da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, no artigo 13 foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, e promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em lei. Este encargo na forma de Lei 12.783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

q) **Reconhecimento de ativos e passivos nos relatórios contábil-financeiros de propósito geral das distribuidoras de energia elétrica emitidos em acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade** – a Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, através da Superintendência Econômica e Financeira emitiu os despachos nº 4621 de 25/11/2014 e nº 4786 de 11/12/2014, que prevê adequação nos contratos de permissão e concessão, de forma a possibilitar o reconhecimento na contabilidade societária de ativos e passivos, que até então, em atendimento às Normas Internacionais de Contabilidade, não podiam ser reconhecidos.

Em complemento foi emitida pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis a OCPC 08 – “Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade”, que prevê que as empresas de distribuição de energia elétrica poderão reconhecer na contabilidade societária, os ativos e passivos regulatórios, atualmente refletidos apenas na contabilidade regulatória.

A condição para adoção da norma pelas distribuidoras de energia elétrica é a celebração de termo de aditivo aos contratos de concessão e permissão, mediante a inclusão de cláusula específica. O referido aditivo foi assinado pela Cermissões em primeiro de dezembro de 2015 e encaminhado para a Agência Nacional de Energia Elétrica à Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações de Transmissão e Distribuição, conforme instruções constantes no Ofício Circular nº 0006/2015-SCT/Aneel.

Nota 06 – Caixa e equivalentes de caixa

A composição das contas caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	2019	2018
Caixa	47.592,78	34.022,94
Contas bancárias a vista	195.090,75	119.111,64
Aplicações financeiras de liquidez imediata	5.427.227,14	262.777,00
Numerário em transitó	208.280,48	205.764,02
Totais de caixa e equivalente de caixa	5.878.191,15	621.675,60

As aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo realizadas com instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 90% do Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Nota 07 – Consumidores

A composição das contas a receber de consumidores é a que segue:

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							TOTAL 2019	TOTAL 2018
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos		
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Fornecimento de energia	13.651.549,86	160.790,36	9.296,43	15.464,91	19.987,44	19.232,58	-32.371,53	13.843.950,05	10.013.214,88
Residencial baixa renda	130.410,19	3.279,35	426,74	483,16	686,40	488,97	-	135.774,81	103.740,55
Residencial	1.787.188,71	19.692,60	2.494,16	3.176,29	5.064,21	6.446,81	-16.345,84	1.807.716,94	1.297.881,77
Industrial	373.738,19	-	-	-	-	-	-	373.738,19	264.079,81
Comercial	1.401.397,52	36.327,90	908,09	1.732,30	3.728,89	5.658,69	-9.387,58	1.440.365,81	1.065.055,79
Rural	5.536.390,49	65.533,44	5.467,44	10.044,47	10.100,34	6.280,43	-6.280,43	5.627.536,18	4.078.358,33
Poderes públicos	268.704,13	5.267,19	0,00	28,69	407,60	357,68	-357,68	274.407,61	219.312,14
Iluminação pública	203.943,25	30.689,88	-	-	-	-	-	234.633,13	205.057,23
Serviço público	87.415,98	-	-	-	-	-	-	87.415,98	54.168,98
Fornecimento não faturado	3.862.361,40	-	-	-	-	-	-	3.862.361,40	2.725.560,28
Outros créditos de energia	68.454,03	986,91	220,79	244,30	394,05	227,20	-605,47	69.921,81	110.201,03
Serviço taxado	14.650,28	986,91	220,79	244,30	394,05	227,20	-605,47	16.118,06	16.034,51
Parcelamento de energia	53.803,75	-	-	-	-	-	-	53.803,75	94.205,59
(-) Arrecadação proc. classificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-39,07
Totais	13.720.003,89	161.777,27	9.517,22	15.709,21	20.381,49	19.459,78	-32.977,00	13.913.871,86	10.123.415,91

Os valores a receber são provenientes, principalmente do fornecimento de energia elétrica aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante.

Nota 08 – Estoques

A composição dos estoques é como segue:

Estoque	2019	2018
Almoxarifado para manutenção, uso ou consumo	495.381,40	412.754,11
Almoxarifado de resíduos e sucatas	77.881,23	131.925,44
Total	573.262,63	544.679,55

Nota 9 – Ativos financeiros setoriais

A diferença entre os valores apurados na contabilidade societária e regulatória refere-se à constituição e registro da neutralidade dos encargos setoriais (parcela "A") – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos, em relação ao mercado verificado (em curso), e a constituição de componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário, além dos componentes financeiros reconhecidos na primeira revisão tarifária.

	2019	2018
Neutralidade da parcela "A" – em curso	116.666,17	195.100,48
Neutralidade da parcela "A" – reconhecida	48.974,22	85.578,18
Componentes financeiros – em curso	1.239.249,95	1.008.708,03
Componentes financeiros - reconhecidos	1.215.868,04	550.956,53
Ajuste cust pis cofins transmissão - reconhecidos	90.459,15	-
Recálculo geração própria - reconhecidos	762.151,41	-
Ajuste subsidio CDE - reconhecida	-	515.691,78
Total	3.473.368,94	2.356.035,00

Nota 10 – Outros ativos circulantes

A composição da conta outros ativos circulantes é como segue:

	2019	2018
Adiantamentos a empregados - férias	105.643,95	135.215,87
Rendas a receber	94.350,24	77.037,60
Associados e terceiros devedores c/ mercadorias e serviços	13.764,26	35.187,08
Adiantamento Proinfra	88.079,34	77.869,17
Cheques em cobrança - sede	-	234,93
Contas a receber Eletrobrás - CDE	2.849.563,08	2.938.726,18
Eletrobrás - repasse baixa renda	56.891,59	70.867,97
Eletrobrás - resolução 488	18.241,50	18.241,50
Seguros antecipados	41.922,77	42.738,01
Outras despesas antecipadas	39.907,60	38.498,03
Desativações em curso	211.966,27	145.034,50
Alienações em curso	291.704,94	322.803,41
Serviço próprio	366.159,36	206.340,86
Total	4.178.194,90	4.108.795,11

Nota 11 – Outros ativos não circulantes

A composição dos outros ativos não circulantes é como segue:

	2019	2018
Cauções e depósitos vinculados	43.630,10	32.722,24
Despesas pagas antecipadamente	13.402,47	35.426,43
ICMS a recuperar – ativo imobilizado	1.009.636,03	1.222.226,91
Ativo financeiro indenizável	17.970.434,51	13.820.884,26
Total	19.037.103,11	15.111.259,84

- a) Cauções e depósitos vinculados - refere-se a depósito judicial conforme proposta de honorários de perito do processo civil 150/1.150000304-9 e processo trabalhista 0020278-33.2019.5.04.0741.
- b) Despesas pagas antecipadamente - são pagamentos de seguros de veículos e licença de uso de software.
- c) ICMS a recuperar – ativo imobilizado - os valores registrados como ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de bens para o Ativo Intangível (denominado imobilizado até ano 2010) instituído pela Lei Complementar nº 87/96, que serão recuperados mensalmente na razão 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102, de 11/07/2000.
- d) Ativo financeiro indenizável - tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações, que em função de sua vida útil e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.

Nota 12 – Investimentos

A composição dos investimentos é como segue:

	2019	2018
Fecoergs	607,77	607,77
Sicredi União RS	159.176,85	146.324,74
Cooperativa de Energia e Desenvolvimento Rural Coprel Ltda	100,00	100,00
Cresol - Cooperativa Central de Crédito Rural com Integração Solidária - CL	2.549,00	2.549,00
Cresol - Cooperativa Central de Crédito Rural com Integração Solidária - PX	6.642,00	5.233,00
Total	169.075,62	154.814,51

Nota 13 – Intangível

a) Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da Aneel.

A Resolução nº 20/1999 da Aneel, entretanto, regulamentou a desvinculação de bens da concessão do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Foram utilizadas as taxas anuais constantes da Resolução Aneel nº 674/2015, resultando num encargo de amortização no valor de R\$ 6.590.973,52.

A composição do Intangível em serviço e em curso é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transferencias (c)	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas (a)-(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2019	Valor líquido em 31/12/2018	Obrigações especiais brutas	Amortização acumulada	Obrigações Especias Líquidas
Geração	8.094.768,77	872.335,43	-872.335,42	-	8.094.768,78	0,01	-3.034.239,43	5.060.529,35	5.328.992,39	-	-	-
Terrenos	143.414,80	872.335,36	-	-	1.015.750,16	872.335,36	-	1.015.750,16	143.414,80	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	3.328.424,06	-	-	-	3.328.424,06	0,00	-1.421.820,48	1.906.603,58	1.982.992,36	-	-	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	1.046.094,60	-	-	-	1.046.094,60	0,00	-457.066,96	589.027,64	614.521,29	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.204.696,79	-	-	-	5.204.696,79	0,00	-1.147.428,15	4.057.268,64	4.223.804,20	-	-	-
Móveis e utensílios	7.950,50	-	-	-	7.950,50	0,00	-7.923,84	26,66	71,72	-	-	-
Transferência p/ ativo financ. indenizável	-1.635.811,98	0,07	-872.335,42	-	-2.508.147,33	-872.335,35	-	-1.635.811,98	-1.635.811,98	-	-	-
Distribuição	128.537.997,93	12.817.331,64	-7.263.758,07	-	134.091.571,50	5.553.573,57	-48.176.118,07	85.915.453,43	83.030.489,51	12.351.128,04	2.836.933,62	9.514.194,42
Software	873.365,10	75.694,03	-	-	949.059,13	75.694,03	-327.810,73	621.248,40	720.981,28	-	-	-
Terrenos	92.706,66	-	-593,25	-	92.113,41	-593,25	-	92.113,41	92.706,66	-	-	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	446.209,66	-	-	-	446.209,66	-	-347.164,76	99.044,90	111.375,89	-	-	-
Máquinas e equipamentos	130.526.901,65	12.186.412,75	-4.621.950,31	-	138.091.364,09	7.564.462,44	-46.140.411,84	91.950.952,25	86.826.783,99	12.351.128,04	2.836.933,62	9.514.194,42
Veículos	2.720.655,33	552.261,50	-463.327,86	-	2.809.588,97	88.933,64	-1.270.659,25	1.538.929,72	1.486.314,66	-	-	-
Móveis e utensílios	124.731,48	2.963,36	-1.198,02	-	126.496,82	1.765,34	-90.071,49	36.425,33	38.898,98	-	-	-
Transferência p/ ativo financ. indenizável	-6.246.571,95	-	-2.176.688,63	-	-8.423.260,58	-2.176.688,63	-	-8.423.260,58	-6.246.571,95	-	-	-
Sistema de transmissão associado	15.193.371,44	6.283,79	-7.503,61	-	15.192.151,62	-1.219,82	-1.662.721,47	13.529.430,15	14.263.242,00	-	-	-
Servidões	294.976,46	-	-	-	294.976,46	-	-	294.976,46	294.976,46	-	-	-
Software	55.514,32	-	-	-	55.514,32	-	-13.909,43	41.604,89	52.707,77	-	-	-
Terrenos	97.860,60	-	-	-	97.860,60	-	-	97.860,60	97.860,60	-	-	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	1.598.898,43	-	-	-	1.598.898,43	-	-145.494,31	1.453.404,12	1.506.647,44	-	-	-
Máquinas e equipamentos	18.817.195,52	6.272,61	-7.503,24	-	18.815.964,89	-1.230,63	-1.502.915,42	17.313.049,47	17.982.449,05	-	-	-
Móveis e utensílios	1.230,00	-	-	-	1.230,00	-	-402,31	827,69	904,57	-	-	-
Transferência p/ ativo financ. indenizável	-5.672.303,89	11,18	-0,37	-	-5.672.293,08	10,81	-	-5.672.293,08	-5.672.303,89	-	-	-
Administração	3.114.795,99	1.269.250,93	-1.485.698,25	-	2.898.348,67	-216.447,32	-2.007.481,72	890.866,95	939.439,82	-	-	-
Software	337.452,71	-	-	-	337.452,71	0,00	-322.437,37	15.015,34	29.991,87	-	-	-
Terrenos	251.296,68	1.135.898,91	-37.882,67	-	1.349.312,92	1.098.016,24	-	1.349.312,92	251.296,68	-	-	-
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	1.627.688,09	-	-329.335,88	-	1.298.352,21	-329.335,88	-958.952,07	339.400,14	383.713,37	-	-	-
Máquinas e equipamentos	787.935,60	133.224,75	-17.683,45	-	903.476,90	115.541,30	-502.411,17	401.065,73	344.267,58	-	-	-
Veículos	286.663,62	-	-	-	286.663,62	0,00	-147.010,37	139.653,25	180.617,48	-	-	-
Móveis e utensílios	89.955,73	-	-131,90	-	89.823,83	-131,90	-76.670,74	13.153,09	15.749,28	-	-	-
Transferência p/ ativo financ. indenizável	-266.196,44	127,27	-1.100.664,35	-	-1.366.733,52	-1.100.537,08	-	-1.366.733,52	-266.196,44	-	-	-
Total ativo imobilizado em serviço	154.940.934,13	14.965.201,79	-9.629.295,35	-	160.276.840,57	5.335.906,44	-54.880.560,69	105.396.279,88	103.562.163,72	12.351.128,04	2.836.933,62	9.514.194,42

Ativo Imobilizado em Curso	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transferencias (c)	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas (a)-(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2019	Valor líquido em 31/12/2018	Obrigações especiais brutas	Amortização acumulada	Obrigações Especias Líquidas
Geração	157.500,00	-	-151.000,00	-	6.500,00	-151.000,00	-	6.500,00	157.500,00	-	-	-
Estudos e Projetos	6.500,00	-	-	-	6.500,00	-	-	6.500,00	6.500,00	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	151.000,00	-	-151.000,00	-	-	-151.000,00	-	-	151.000,00	-	-	-
Distribuição	6.981.863,00	17.539.542,02	-20.228.620,82	-	4.292.784,20	-2.689.078,80	-	4.292.784,20	6.981.863,00	127.101,78	-	127.101,78
Máquinas e equipamentos	3.732.122,23	10.215.394,83	-11.979.600,52	-	1.967.916,54	-1.764.205,69	-	1.967.916,54	3.732.122,23	127.101,78	-	127.101,78
Móveis e utensílios	-	2.963,36	-2.963,36	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	412.302,45	642.190,84	-1.054.493,29	-	-	-412.302,45	-	-	412.302,45	-	-	-
Outros	-	151.388,06	-151.388,06	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transformação, fabric. e reparo de materiais	107.378,29	1.060.413,37	-1.039.892,92	-	127.898,74	20.520,45	-	127.898,74	107.378,29	-	-	-
Material em depósito	2.571.492,03	5.466.638,56	-5.841.161,67	-	2.196.968,92	-374.523,11	-	2.196.968,92	2.571.492,03	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	158.568,00	553,00	-159.121,00	-	-	-158.568,00	-	-	158.568,00	-	-	-
Sistema de transmissão associado	-	8.701,61	-6.272,61	-	2.429,00	2.429,00	-	2.429,00	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	8.701,61	-6.272,61	-	2.429,00	2.429,00	-	2.429,00	-	-	-	-
Administração	3.000,00	2.151.368,32	-1.685.501,63	-	468.866,69	465.866,69	-	468.866,69	3.000,00	-	-	-
Terrenos	-	1.135.898,91	-1.135.898,91	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	175.503,25	-133.224,75	-	42.278,50	-	-	42.278,50	-	-	-	-
Compras em andamento	-	26.594,57	-26.594,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	3.000,00	386.952,01	-376.196,18	-	13.755,83	10.755,83	-	13.755,83	3.000,00	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	426.419,58	-13.587,22	-	412.832,36	-	-	412.832,36	-	-	-	-
Total ativo imobilizado em curso	7.142.363,00	19.699.611,95	-22.071.395,06	-	4.770.579,89	-2.371.783,11	-	4.770.579,89	7.142.363,00	127.101,78	-	127.101,78
Total do Ativo Imobilizado	162.083.297,13	34.664.813,74	-31.700.690,41	-	165.047.420,46	2.964.123,33	-54.880.560,69	110.166.859,77	110.704.526,72	12.478.229,82	2.836.933,62	9.641.296,20

b) Obrigações especiais

As obrigações especiais vinculadas representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão/permissão. As obrigações especiais que no ano de 2015 eram apresentadas como redutoras do ativo intangível a partir do ano de 2016 passam a compor o passivo não circulante em atendimento a nova versão do MCSE. A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes e foi realizada pelo método linear com base nas taxas anuais determinadas pela Resolução Aneel n° 367/2009, substituída pela Resolução Normativa n° 674/2015.

c) Redução ao valor recuperável – *Impairment*

A administração da Cooperativa revisa o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o intangível (denominado imobilizado até o ano de 2010) a ser mantido e utilizado nas operações de distribuição e geração de energia elétrica, com o objetivo de determinar e avaliar sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São realizadas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos de vida longa e medir a taxa potencial de deterioração. Os ativos são agrupados e avaliados segundo a possível deterioração, com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados do negócio durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou novas circunstâncias. Nesse caso, uma perda seria reconhecida com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

A administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final da permissão de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor dos livros. Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final das permissões ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente. Diante dessas premissas, a Cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para recuperação de ativos.

Nota 14 – Fornecedores

	2019	2018
Encargos de uso da rede elétrica	203.758,94	183.918,39
Suprimento de energia elétrica – Rio Grande Energia - RGE	6.415.008,96	6.699.612,22
Materiais e serviços	967.038,33	847.886,72
Total	7.585.806,23	7.731.417,33

Nota 15 – Tributos

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes da aquisição de ativo intangíveis (denominado imobilizado até ano 2010) instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº 102/2000.

	2019	2018
Ativo circulante	858.833,64	1.029.196,33
IRPJ a recuperar	-	82.746,52
CSLL a recuperar	-	28.982,22
ICMS a recuperar	858.833,64	917.467,59
Ativo não circulante	1.009.636,03	1.222.226,91
ICMS a recuperar	1.009.636,03	1.222.226,91
Passivo circulante	1.448.390,34	915.154,51
Imposto de renda sobre o lucro	31.615,55	-
Contribuição social sobre o lucro	13.495,30	-
ICMS a recolher	451.547,01	228.884,85
INSS	369.939,20	347.708,72
INSS – retidos autônomos	4.029,78	3.959,11
FGTS	117.173,18	111.537,37
Cofins a recolher	191.632,76	13.674,01
Imposto de renda retido na fonte	165.265,15	150.462,01
CSLL/PIS/Cofins retidos na fonte	4.833,72	9.509,65
IRF sobre serviços – PJ	1.536,03	3.031,89
PIS sobre folha de pagamento a recolher	14.171,79	13.592,81
PIS faturamento a recolher	41.520,52	2.962,76
ISS a recolher	741,84	1.609,50
IRF sem vínculo empregatício	34.659,49	24.143,55
Retenção para prev. social – PJ	4.968,77	2.360,68
IRF sobre juros Eletrobrás	1.260,25	1.717,60

Nota 16 – Empréstimos e financiamentos

A composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro é como segue:

Órgão Financiador	Taxa juros ao ano	2019			2018		
		Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sicredi União RS	31,37%	-	-	-	0,01	-	0,01
Sicredi União RS	41,75%	-	-	-	600.000,00	-	600.000,00
Sicredi União RS	31,37%	-	-	-	800.000,00	-	800.000,00
Sicredi União RS	11,35%	0,01	-	0,01	-	-	-
Sicredi União RS		27.308,22	-	27.308,22	-	-	-
Eletrobrás	5%	446.010,37	776.140,58	1.222.150,95	457.340,88	1.222.151,13	1.679.492,01
Total		473.318,60	776.140,58	1.249.459,18	1.857.340,89	1.222.151,13	3.079.492,02

- a) Taxas de juros - os empréstimos e financiamentos de curto prazo (passivo circulante) têm taxas médias de juros de 28,96% e 5% ao ano, respectivamente.
- b) Vencimento das parcelas de longo prazo - as parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm vencimentos nos anos seguintes:

Ano	Em R\$	Em %
2021	423.349,32	54,55
2022	352.791,26	45,45
TOTAL	776.140,58	100,00

- c) Garantias - a garantia é representada pela receita própria, suportada por procuração outorgada por instrumento público, e na emissão de notas promissórias em igual número das parcelas a vencer.

Nota 17 – Participação nos resultados

Em 2019, a Cermissões continuou com o programa de participação dos empregados nos resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos. Para o ano de 2019 foi apropriado o montante de R\$ 369.685,02 (trezentos e sessenta e nove mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e dois centavos).

Nota 18 - Obrigações estimadas

A composição desta conta é como segue:

	2019	2018
Provisão de férias	1.227.631,17	1.202.354,82
INSS sobre férias	335.143,38	328.242,77
FGTS sobre férias	97.709,99	96.072,49
PIS sobre férias	12.276,21	12.023,53
Total	1.672.760,75	1.638.693,61

Nota 19 - Obrigações regulatórias

A composição desta conta é como segue:

	2019	2018
Programa de eficiência energética - PEE	271.120,57	271.120,57
Conta de desenvolvimento energético - CDE	501.233,40	341.988,87
Adicional bandeiras tarifárias	1.168.362,00	378.762,37
Demais passivos regulatórios	75.213,64	305.678,32
Total	2.015.929,61	1.297.550,13

Nota 20 - Contingências cíveis e trabalhistas

Os saldos das provisões decorrem de análise do andamento de cada processo, realizado por assessoria jurídica que representa a Cermissões nos mesmos.

- Contingências cíveis - foram constituídas provisões para contingências cíveis, no valor de R\$ 132.875,00 para suportar eventuais perdas em processos de caráter indenizatório, considerando os prognósticos da assessoria jurídica.
- Contingências trabalhistas – foram constituídas provisões para contingências trabalhistas, no valor de R\$ 150.000,00 para suportar eventuais perdas de caráter indenizatório, considerando os prognósticos da assessoria jurídica da Cermissões.
- Contingências fiscais - foram constituídas provisões para contingências fiscais, no valor de R\$ 209.568,96 para suportar eventuais perdas em processos apresentados pelo Estado do Rio Grande do Sul – Secretaria da Fazenda, considerando os prognósticos da assessoria jurídica da Cermissões.

Nota 21 – Outros passivos circulantes

A composição desta conta é como segue:

	2019	2018
Consignações	39.034,76	40.694,78
Convênios	20.754,69	19.808,85
Custeio de iluminação pública	108.760,24	83.331,08
Contribuição iluminação pública	-	1.348,44
Desconto judicial	3.902,48	4.334,35
Recebimento de energia elétrica a identificar	785,71	83,62
Energia elétrica recebida em duplicidade	10.281,08	5.876,48
Outros débitos fatura energia	30.756,80	19.111,82
Devolução recebimento a maior	283,42	52,73
Eletróbras – Bônus Itaipu	2.014,34	1.990,41
Telefônica Brasil SA	4.973,06	-
Sistema Mig	125.000,00	300.000,00
Devolução de multas	223,33	6.051,43
Microgeração	106.483,99	63.235,99
Total	453.253,90	545.919,98

Nota 22 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Cooperativa, no valor de R\$ 7.297.509,99 (sete milhões, duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e nove reais e noventa e nove centavos) é formado por cotas partes referente a 30.598 associados (R\$ 7.276.004,71 em 2018).

b) Reservas de capital

	2019	2018
Reserva de equalização	8.444.327,40	8.444.327,40
Doações e subvenções para investimentos	2.928.339,75	2.928.339,75
Total	11.372.667,15	11.372.667,15

c) Reservas de sobras

	2019	2018
Reserva legal	63.722.953,84	50.516.217,74
Rates - Reserva de assistência técnica educacional e social	13.690.998,50	12.655.770,39
Reserva de expansão e manutenção	29.065.380,53	23.422.206,96
Reserva para investimentos	-	4.360.362,20
Total	106.479.332,87	90.954.557,29

d) Natureza e finalidade das reservas

Reserva legal - é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. De acordo com o Art. 55 do estatuto social da Cooperativa as sobras líquidas do exercício serão deduzidos 50% para a constituição da reserva legal, além de eventuais destinações a critério da assembleia geral. Destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Reserva de assistência técnica, educacional e social - também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

Do saldo da conta Fundo de Expansão e Manutenção foi baixado o valor de R\$ 3.601.541,70 refere-se ao valor pago à RGE Sul Energia S/A. correspondente ao PIS e Cofins incidente sobre a subvenção recebida pela Cooperativa, conforme decisão judicial contrária no processo de Mandado de Segurança nº 5078817-59.2015.4.04.7100 da 13ª Vara Federal de Porto Alegre.

O resultado positivo apurado com o ato não cooperativo foi de R\$ 980.094,67 (novecentos e oitenta mil, noventa e quatro reais e sessenta e sete centavos), o qual foi transferido para o Rates, conforme prevê a legislação cooperativista.

e) Sobras à disposição da assembleia geral ordinária

Demonstração	2019	2018
Resultado do exercício abrangente	27.393.566,86	23.234.364,07
Destinações:		
Reserva legal	13.206.736,10	11.230.118,03
Reserva de assistência técnica educacional e social	2.300.768,28	1.897.139,81
Fundo de expansão e manutenção	9.244.715,27	7.861.082,62
Sobras à disposição da assembleia geral ordinária	2.641.347,21	2.246.023,61

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da assembleia geral ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 23 - Ingressos/receitas operacionais

Apresentamos a seguir a demonstração da receita líquida do exercício:

	2019	2018
Receita bruta	127.406.307,18	105.565.933,42
Fornecimento de energia elétrica	79.661.673,96	69.158.698,41
Doações, contribuições e subv. econômica	35.023.369,18	23.529.753,38
Receita de construção	12.229.886,10	12.473.844,23
Outras receitas	491.377,94	403.637,40
Tributos sobre a receita	-16.003.809,80	-13.244.657,53
ICMS	-14.448.917,32	-11.950.175,81
Cofins	-1.271.025,27	-1.058.451,44
PIS	-275.388,75	-229.331,18
ISSQN	-8.478,46	-6.699,10
Encargos do consumidor	-6.617.186,94	-3.937.806,92
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-4.900.089,09	-3.437.024,81
Taxa de fiscalização - TFSE	-217.381,85	-180.339,85
Outros	-1.499.716,00	-320.442,26
Total dos tributos sobre a receita e dos encargos do consumidor	-22.620.996,74	-17.182.464,45
Receita líquida	104.785.310,44	88.383.468,97

a) Composição de outras receitas

	2019	2018
Serviços taxados	106.281,23	106.705,28
Arrendamento e aluguéis de postes	339.133,45	267.526,84
Arrendamentos e aluguéis de imóveis	20.373,88	11.964,01
Recuperação de despesas	25.589,38	17.006,27
Outros ingressos	-	435,00
Total	491.377,94	403.637,40

b) Receitas e custos de construção

Conforme determina a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que devem ser registrados como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Nota 24 - Dispêndios/custos/despesas operacionais

As naturezas de gastos que compõem esta conta são:

	2019	2018
Dispêndios/custos de operação	-20.986.727,45	-21.098.163,22
Pessoal	-10.735.419,97	-10.052.421,79
Material	-2.062.145,31	-1.498.205,08
Serviços de terceiros	-1.244.387,97	-838.278,36
Arrendamentos e aluguéis	-133.742,81	-118.068,71
Seguros	-35.864,51	-33.240,31
Doações e contribuições	-111.430,00	-104.279,00
Provisões	216.923,92	-208.834,32
Tributos	-155.213,33	-2.382.927,01
(+) Recuperação de despesas	159.270,05	162.679,48
Amortização/depreciação	-6.363.633,40	-5.415.203,93
Outros	-521.084,12	-609.384,19
Dispêndios/despesas gerais e administrativas	-6.969.552,32	-6.450.193,13
Pessoal	-3.559.936,61	-3.144.132,33
Administradores	-1.221.469,43	-956.595,45
Material	-361.445,47	-455.683,56
Serviços de terceiros	-1.210.397,82	-988.556,57
Arrendamentos e aluguéis	-10.359,57	-7.706,70
Seguros	-17.748,67	-14.373,05
Tributos	-52.934,99	-216.941,53
Doações e contribuições	-93.973,23	-75.160,37
Provisões	13.547,54	-77.148,40
(+) Recuperação de despesas	290.193,14	272.336,75
Amortização/depreciação	-227.340,12	-227.644,91
Outros	-517.687,09	-558.587,01

Nota 25 - Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e gerenciamento de riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

- I) Caixa e equivalentes de caixa apresentados na nota 06;
- II) consumidores apresentados na nota 07;
- III) empréstimos e financiamentos apresentados na nota 16.

b) Valor justo

Instrumentos Financeiros	2019		2018	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	5.878.191,15	5.878.191,15	621.675,60	621.675,60
Consumidores	13.913.871,86	13.913.871,86	10.123.415,91	10.123.415,91
Empréstimos e financiamentos	1.249.459,18	1.249.459,18	3.079.492,02	3.079.492,02

c) Classificação dos instrumentos financeiros

31/12/2019	Mantidos p/ negociação	Mantidos até vencimento	Destinados à venda	Empréstimos e financiamentos	Total
Ativos financeiros					
Caixa e equivalência de caixa	-	5.878.191,15	-	-	5.878.191,15
Consumidores	-	13.913.871,86	-	-	13.913.871,86
Total	-	19.792.063,01	-	-	19.792.063,01
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.249.459,18	1.249.459,18
Total	-	-	-	1.249.459,18	1.249.459,18

d) Fatores de risco que podem afetar os negócios:

I) risco de taxas de juros - esse risco é oriundo da possibilidade de a Cooperativa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de contratação de taxas fixas, de seus contratos, visando adequá-los ao mercado;

II) risco de crédito - advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto às instituições financeiras geradas por operações de aplicação financeira;

III) risco de gerenciamento de capital - advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 26 - Demonstração do resultado segregado por atividade

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado do exercício por atividade, em 31 de dezembro de 2019, das unidades de negócios geração, distribuição e atividades não vinculadas:

	Geração	Distribuição	Atividades não Vinculadas	Total
Ingressos/receita bruta	8.228.815,17	118.792.395,30	385.096,71	127.406.307,18
Fornecimento energia elétrica	8.228.815,17	71.432.858,79	-	79.661.673,96
Doações contribuições e subvenções econômica	-	35.023.369,18	-	35.023.369,18
Outras receitas	-	106.281,23	385.096,71	491.377,94
Receitas com construção	-	12.229.886,10	-	12.229.886,10
Deduções da receita	-2.365.530,57	-20.232.795,13	-22.671,04	-22.620.996,74
ICMS	-1.532.005,29	-12.916.912,03	-	-14.448.917,32
PIS e Cofins	-161.709,08	-1.370.512,36	-14.192,58	-1.546.414,02
Encargos do consumidor	-671.816,20	-5.945.370,74	-	-6.617.186,94
ISS	-	-	-8.478,46	-8.478,46
Ingressos/receita líquida	5.863.284,60	98.559.600,17	362.425,67	104.785.310,44
Dispendio/custo serviço energia elétrica	-1.193.031,42	-76.128.412,44	-	-77.321.443,86
Energia elétrica comprada	-	-44.104.830,31	-	-44.104.830,31
Dispêndios/custos de operação	-1.193.031,42	-19.793.696,03	-	-20.986.727,45
Dispêndios/custos de construção	-	-12.229.886,10	-	-12.229.886,10
Sobra/lucro bruto	4.670.253,18	22.431.187,73	362.425,67	27.463.866,58
Dispendio/despesas operacionais	-	-7.705.941,76	-	-7.705.941,76
(+) Outros ingressos/receitas	-	816.800,45	-	816.800,45
Dispêndios/despesas administrativas	-	-6.969.552,32	-	-6.969.552,32
Outros dispêndios/despesas	-	-1.553.189,89	-	-1.553.189,89
Resultado do serviço	4.670.253,18	14.725.245,97	362.425,67	19.757.924,82
Resultado financeiro	-	254.612,47	-	254.612,47
Disp/despesas financeiras	-	-572.213,77	-	-572.213,77
(+) Ingressos/receita financeira	-	826.826,24	-	826.826,24
Resultado do exercício antes impostos sobre a renda	4.670.253,18	14.979.858,44	362.425,67	20.012.537,29
Contribuição social	-	-146.784,08	-	-146.784,08
Imposto de renda	-	-383.733,56	-	-383.733,56
Sobra/lucro do exercício	4.670.253,18	14.449.340,80	362.425,67	19.482.019,65

Nota 27 - Demonstração tributável do resultado – operações com associados e terceiros

Apresentamos a seguir a demonstração tributável do resultado nas operações com associados e terceiros, em 31 de dezembro de 2019:

Conta	Associados	Terceiros	2019	2018
1 Ingressos/receita bruta	114.388.103,04	13.018.204,14	127.406.307,18	105.565.933,42
Ingressos/receita de energia elétrica	70.937.230,66	8.724.443,30	79.661.673,96	69.158.698,41
Serviços taxados	90.505,04	15.776,19	106.281,23	106.705,28
Ingressos/receita de serviços	-	-	-	435,00
Arrendamentos e aluguéis	72.245,08	266.888,37	339.133,45	279.490,85
Receita de construção	12.229.886,10	-	12.229.886,10	12.473.844,23
Doações, contrib. e subvenção econômica	31.058.236,16	3.965.133,02	35.023.369,18	23.529.753,38
Outros ingressos/outras receitas	-	45.963,26	45.963,26	17.006,27
2 (-) Deduções dos ingressos/receita bruta	-19.525.023,23	-3.095.973,51	-22.620.996,74	-19.182.464,45
Dispêndios/despesas com ICMS	-12.469.092,18	-1.979.825,14	-14.448.917,32	-11.950.175,81
Dispêndios/despesas com PIS	-214.158,12	-61.230,63	-275.388,75	-229.331,18
Dispêndios/despesas com Cofins	-988.409,87	-282.615,40	-1.271.025,27	-1.058.451,44
Dispêndios/despesas com ISS	-1.806,12	-6.672,34	-8.478,46	-6.699,10
Dispêndios/despesas com conta de desenvolvimento energético	-4.330.495,10	-569.593,99	-4.900.089,09	-3.437.024,81
Dispêndios/despesas com taxa de fiscalização	-192.047,45	-25.334,40	-217.381,85	-180.339,85
Dispêndios/despesas com outros	-1.329.014,39	-170.701,61	-1.499.716,00	-2.320.442,26
3 (=) Ingressos/receita líquida	94.863.079,81	9.922.230,63	104.785.310,44	86.383.468,97
4 (-) Disp/custos de serv. energ. elétrica e serv. operacionais	-69.706.477,12	-7.614.966,74	-77.321.443,86	-63.813.039,90
Energia fornecida comprada	-38.973.212,58	-5.131.617,73	-44.104.830,31	-30.241.032,45
Dispêndios/custo de operação	-18.503.378,44	-2.483.349,01	-20.986.727,45	-21.098.163,22
Dispêndios/custos de construção	-12.229.886,10	-	-12.229.886,10	-12.473.844,23
5 (=) Sobra/lucro bruto	25.156.602,69	2.307.263,89	27.463.866,58	22.570.429,07
6 (-) Dispêndios/despesas continuadas	-6.832.575,94	-873.365,82	-7.705.941,76	-7.360.247,43
(+) Outros ingressos/receitas	724.748,36	92.052,09	816.800,45	431.035,11
Dispêndios/despesas gerais e administrativas	-6.158.361,56	-811.190,76	-6.969.552,32	-6.450.193,13
Outros dispêndios/despesas	-1.398.962,74	-154.227,15	-1.553.189,89	-1.341.089,41
7 (=) Resultado do serviço	18.324.026,75	1.433.898,07	19.757.924,82	15.210.181,64
8 (+/-) Encargos financeiros líquidos	177.898,23	76.714,24	254.612,47	-232.952,15
Dispêndios/despesas financeiras	-507.161,81	-65.051,96	-572.213,77	-1.096.187,55
(+) Ingressos/receitas financeiras	685.060,04	141.766,20	826.826,24	863.235,40
9 (=) Resultado antes dos tributos sobre sobras e/ou lucros	18.501.924,98	1.510.612,31	20.012.537,29	14.977.229,49
10 (-) Contribuição social	-	-146.784,08	-146.784,08	-124.486,49
11 (-) Imposto de renda	-	-383.733,56	-383.733,56	-321.795,80
12 (=) Sobra líquida do exercício	18.501.924,98	980.094,67	19.482.019,65	14.530.947,20



Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões

Avenida Santa Lúcia, 1176 - Caibaté - RS.
CEP 97930-000 FONE/FAX: (55) 3355-3000
CNPJ 97081434/0001-03 - Inscr. Est.: 179/0001029
Home Page - www.cermissoes.com.br**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em cumprimento ao que determina o artigo 54, Inciso X do Estatuto Social, reuniu-se nesta data o Conselho Fiscal da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões CERMISÕES a fim de proceder ao exame do balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, da demonstração de sobras ou perdas à disposição da assembleia, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração do fluxo de caixa, demonstração do valor adicionado, notas explicativas e de todos os documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

Durante os trabalhos de revisão e análise do relatório de auditoria, apresentado ao Conselho Fiscal, pelo auditor Antônio Carlos Nasi o qual foi acompanhado pelo contador Dilceu Everling, datado em 10 de fevereiro de 2020, assinado por Nardon, Nasi Auditores Independentes S/S, e constatou-se que a administração obteve plena realização de seus objetivos cujas demonstrações contábeis espelham a realidade econômica-financeira da Cooperativa, pelo que declaramos ter encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão e somos de parecer que as mesmas merecem integral aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Associados.

2014/2015/2016
Caibaté – RS, 28 de fevereiro de 2020.
Alberto da Veiga Ferreira
CPF 249.781.590-91
André Rodrigo Heldt
CPF 812.712.120-72
José Ricardo Marasca
CPF 544.752.100-97



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Associados da

**COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES -
CERMISSÕES**

Caibaté - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSÕES, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas que fazem parte das referidas demonstrações.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES - CERMISSÕES em 31 de dezembro de 2019, o resultado de suas operações, as mutações no seu patrimônio líquido, do resultado abrangente, os seus fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



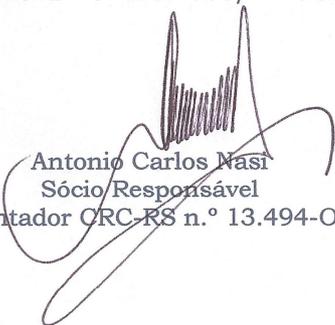
NARDON / NASI
Auditores & Consultores

- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, RS, 10 de fevereiro de 2020.

NARDON, NASI - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RS Nº 542 - CVM Nº 303/4 - OCB Nº 15


Antonio Carlos Nasi
Sócio Responsável
Contador CRC-RS n.º 13.494-O